



DIA DE ORAÇÃO Milhares de fiéis foram ontem às ruas do Centro de João Pessoa para acompanhar a procissão do Senhor Morto; pela manhã, religiosos encenaram a via-sacra na Basília de Nossa Senhora das Neves. **PÁGINA 4**

EXCLUSIVO

Comércio ilegal de pedras preciosas prejudica a PB

FOTO: Evandro Pereira



FERIADO A chuva que caiu no início da manhã de ontem reduziu a movimentação nas praias de João Pessoa, mas os comerciantes ainda comemoraram boas vendas. **PÁGINA 4**

Segundo a vice-presidente sênior da Bolsa de Diamantes e Pedras Preciosas da América Latina, a brasileira Ali Pastorini, o contrabando da Turmalina Paraíba é o principal desafio do setor. **PÁGINA 5**

Saúde

Leishmaniose visceral mata mais que dengue

PÁGINA 9

Esportes

Treze e Campinense se enfrentam amanhã

O Galo aposta nos novos reforços para obter um bom desempenho contra o seu maior rival, que atualmente ocupa a liderança do Paraibano. **PÁGINA 8**



FOTO: Divulgação

Seu Pereira: um rock sem perder o brega

Em estúdio para gravar seu segundo álbum, o grupo Seu Pereira e Coletivo 401 adotará um estilo mais romântico no novo trabalho. **PÁGINA 13**

2º Caderno



clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL Nublado com chuvas ocasionais 30° Máx. 23° Min.	CARIPI-AGRESTE Sol e poucas nuvens 33° Máx. 20° Min.	SERTÃO Sol e poucas nuvens 35° Máx. 22° Min.
---	--	--

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,679 (compra)	R\$ 3,681 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,540 (compra)	R\$ 3,830 (venda)
EURO	R\$ 4,110 (compra)	R\$ 4,113 (venda)

- CGU negocia para fechar acordo de leniência com a Odebrecht. **Página 3**
- Correo das Artes entrevista o mestre do conto contemporâneo. **Página 4**
- Corpo de Bombeiros ensina como proceder em caso de engasgo. **Página 6**
- Banda Pink Floyd Paraíba apresenta-se em JP no dia 3 de abril. **Página 15**

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	05h51	2.3m
baixa	11h49	0.3m
ALTA	10h04	2.3m

Editorial

Sábado para renascer

No domingo passado, católicos de todo o mundo celebraram o Domingo de Ramos, que tradicionalmente abre os ritos da Semana Santa. Tanto aqui na Paraíba, quanto no resto do país, os religiosos católicos aproveitaram para encaminhar aos fiéis a seguinte reflexão: este não é um tempo de diversão nem de férias. Nas suas palavras, que se originam de uma constatação a olhos vistos, "Jesus foi substituído por chocolate na Páscoa", E no caso paraibano, os pastores não hesitaram em lamentar: apesar de ainda ser o terceiro Estado mais católico do Brasil, o número de fiéis paraibanos que preservam o memorial do sacrifício de Cristo diminuiu drasticamente.

Historicamente, a Páscoa surgiu a partir da palavra hebraica "pessach" ("passagem"), que para os hebreus significava o fim da escravidão e o início da libertação do povo judeu (marcado pela travessia do Mar Vermelho, que se tinha aberto para "abrir passagem" aos filhos de Israel que Moisés ia conduzir para a Terra Prometida).

Para os cristãos, a Páscoa é a passagem de Jesus Cristo da morte para a vida: a Ressurreição. A passagem de Deus entre nós e a nossa passagem para Deus. É considerada a festa das festas, a solenidade das solenidades, e não se celebra dignamente senão na alegria. Em tempos antigos, no hemisfério norte, a celebração da páscoa era marcada com o fim do inverno e o início da primavera. Tempo em

que animais e plantas aparecem novamente. Os pastores e camponeses apresentavam-se uns aos outros com ovos.

Nos dias de hoje, é claro, as significações e os simbolismos são outros. Apesar disso, o que ressalta neste Sábado de Aleluia é, ou deve ser a sensação de vitória do bem sobre o mal. A Páscoa é uma das celebrações religiosas mais populares do mundo. Tem origens gregas, aramaicas, orientais e ocidentais. O que importa, porém, é que, no caso dos brasileiros e, em especial, dos paraibanos, possa se transformar num tempo de mudança. De mudanças existenciais, espirituais, solidárias e autênticas. Ou seja, que represente um momento de transformação, de aperfeiçoamento e de busca permanente do bem-estar pessoal e coletivo.

A simbologia da ressurreição de Jesus, conforme prediz o calendário religioso neste sábado, quer significar que a todos nós também é possível tentar, perseguir e conquistar as mudanças. O homem depressivo, a mulher humilhada, o jovem viciado, o adulto entediado – todos estes devem e podem se utilizar desta simbologia para alcançar as suas próprias mudanças.

É tão alegre – ou deveria ser este Sábado de Aleluia – que a passagem só terá sentido se for para todos. Para os que dirigem os governos, para os que vivem no anonimato e, juntando todos, para os que vivem sob o signo da esperança cristã.

Crônica

William Costa - wpcosta.2007@gmail.com

Restaram as palavras

“Tudo leva a crer que o 'Senhor Diretas' não quis ficar para ver aonde tudo iria descambar, um quarto de século depois.”

Há fatos sem explicações. A morte do deputado federal por excelência Ulysses Guimarães é um desses mistérios que parecem insolúveis para a mente humana. O "Senhor Diretas" – que, se vivo fosse, estaria completando em outubro próximo cem anos de idade – ajudou a lapidar a Carta brasileira mais avançada de todos os tempos, do ponto de vista das conquistas sociais, para depois sumir, para sempre, nas profundezas do Oceano Atlântico.

Depois de percorrer o Brasil clamando pelo fim da ditadura e o retorno do país à normalidade democrática, o velho patriarca das "Diretas Já!" ergueu os braços como se fossem duas grandes asas, para louvar a promulgação da "Constituição Cidadã" de 1988. Em seguida, assegurando-se que não haveria retrocesso, despençou do ar, caiu sobre o mar revolto, teve o corpo embalsamado em algas e sal marinhos, antes de baixar a uma inviolável sepultura oceânica.

O penúltimo livro de Ulysses Guimarães teve um título emblemático – "Ou mudamos ou seremos mudados", até porque suas palavras, antes de tomarem assento no papel, foram pronunciadas diretamente aos ouvidos dos deputados federais eleitos para a legislatura 1991 a 1995. Tudo leva a crer que o "Senhor Diretas" não quis ficar para ver aonde tudo iria descambar, um quarto de século depois do lançamento da pequena e premonitória publicação.

O estranho caso da morte e desaparecimento de Ulysses Guimarães me traz à memória uma lenda oriental que gosto muito e que também me parece bastante atual. Dizem que, na velhice, o sábio chinês Lao Tsé, desenganado com as misérias do mundo e os destrambelhos administrativos do reino, montou em um búfalo rumo ao Ocidente. A madrugada ia alta quando um guarda de fronteira, curioso, deteve o místico, para saber os motivos de sua partida.

O guarda teria concordado com os argumentos do velho alquimista, para deixar tudo para trás e ir embora, mas pediu que ele lhe ditasse seus ensinamentos básicos. Pretendia preservá-los do esquecimento. Nascia ali o "Tao Té Ching" (O Livro do Caminho Perfeito), obra que fundamenta o Taoísmo e algumas vertentes do Budismo. Após esse gesto humilde e generoso, Lao Tsé despediu-se do zeloso guardião, entregou-se à noite fechada, e nunca mais foi visto.

Da Constituição da República Federativa do Brasil, ecoando palavras do matusalém paulista: "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza". Do "Tao Té Ching", reverberando palavras imorredouras do provecto chinês: "O homem que quer tomar o lugar do Céu será como o que pretende substituir um perito carpinteiro sem nunca ter manejado seus instrumentos. É certo que com sua inabilidade acabará perdendo os dedos".

Humor
Domingos Sávio - savio_fei@hotmail.com

QUEM SE HABILITA?



Sávio

UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

VAMOS CHEGAR À SEGURANÇA HÍDRICA, DIZ AZEVEDO

A previsão é otimista e traz novas esperanças para milhares de paraibanos que vivenciam o problema da falta d'água: até o primeiro semestre de 2017, as águas do Rio São Francisco chegarão à Paraíba, de acordo com cronograma de execução das obras de transposição. O secretário



FOTO: Reprodução/Internet

estadual de Infraestrutura e Recursos Hídricos, João Azevedo, confirmou que o sistema de distribuição na Paraíba está pronto para receber as águas – "se as águas chegassem hoje, já iriam ser distribuídas" – mas afirmou que ainda é preciso melhorar ainda mais o sistema nas áreas do Estado que ainda não tem equipamentos para receber o volume. Em sua previsão, em 2017, será possível a Paraíba "chegar à sonhada segurança hídrica". O Governo do Estado, que já concluiu o projeto do sistema Borborema, que levará água de Monteiro a Picuí, vai abrir licitação para iniciar a obra. O sistema Borborema terá 680km de extensão em adutoras. O senador Raimundo Lira, presidente da Comissão Temporária para Acompanhamento das Obras da Transposição do São Francisco, também está otimista quanto à conclusão da obra de transposição. Citando o cronograma do Ministério da Integração Regional, ele informou que a construção do Eixo Norte da transposição está mais de 80% executada, e que, de fato, as águas deverão chegar à Paraíba até o primeiro semestre de 2017.

EM SÃO GONÇALO

As chuvas caídas nas últimas semanas no Sertão paraibano minimizaram o colapso a que estavam sujeitos alguns reservatórios. O São Gonçalo, em Sousa, recebeu mais de 11 milhões de metros cúbicos de água. Passou de 2,7% de sua capacidade total para 27%. A situação melhorou tanto que o açude já poderia voltar a abastecer a cidade, de acordo com a direção regional da Cagepa. Atualmente, Sousa é abastecida pelas águas do Mãe D'água.

VÃO À JUSTIÇA

Nesta próxima semana, deverá ocorrer novo confronto entre a oposição e a bancada governista na Câmara de João Pessoa. Conforme disse à coluna o vereador Renato Martins (PSB), os oposicionistas vão entrar na Justiça para assegurar a instalação da CPI da Lagoa. Os vereadores haviam dado prazo até quinta-feira para que a presidência da Casa se pronunciasse sobre o assunto.

CONCURSO UFCG

Salário de até R\$ 3,6 mil. A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) abriu inscrição do concurso público que vai oferecer 125 vagas para os níveis fundamental, médio e superior. As provas serão aplicadas no dia 12 de junho. Inscrições somente pela internet no endereço eletrônico www.ufcg.edu.br, onde o candidato também poderá conferir o detalhamento do edital.

JÁ ANTECIPOU

O PMDB do Rio de Janeiro já antecipou sua decisão: deixar o governo Dilma. O ex-governador Sérgio Cabral e o prefeito Eduardo Paes comunicaram ao presidente nacional da legenda, Michel Temer, a decisão do diretório estadual. O governador Luiz Fernando Pezão e Leonardo Picciani, líder do PMDB na Câmara dos Deputados, são contrários a decisão.

ROMBO MAIOR

"Chegamos a um déficit de mais de R\$ 43 bilhões". Do deputado federal Efraim Morais (DEM), presidente da CPI dos Fundos de Pensão, contabilizando os prejuízos causados neste segmento pelo que ele chama de "aparelhamento e máquina de corrupção". Afirma que o rombo é bem maior do que os que foram causados no 'Mensalão' e no 'Petrolão'.

PETROBRAS: PERDAS BILIONÁRIAS

Após a descoberta das gestões fraudulentas dentro da Petrobras, a estatal só contabiliza prejuízos financeiros. Nesta próxima semana, o atual presidente da empresa, Aldemir Bindine, vai à Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI), do Senado Federal, explicar aos parlamentares as perdas financeiras de 2015. No ano passado, a estatal teve prejuízo de mais de R\$ 34 bilhões, o maior já registrado em sua história, superando a marca de 2014, que chegara a R\$ 21,5 bilhões.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Alblegue Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO
Walter Galvão

EDITOR GERAL
João Mendes

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

CGU confirma negociações para acordo de leniência com Odebrecht

Controladoria-Geral confirmou porque grupo tornou informação pública

Nielmar de Oliveira
Repórter da Agência Brasil

A Controladoria-Geral da União (CGU) confirmou que está em negociações com a Construtora Odebrecht para assinatura de um acordo de leniência. Em uma nota de poucas linhas, a CGU lembra que não costuma divulgar a relação das empresas com as quais negocia este tipo de acordo. No entanto, como a Odebrecht tornou a informação pública, a controladoria se limitou a confirmar a negociação.

“No caso da Odebrecht, após divulgação realizada pela empresa, a CGU confirma que está em fase de negociação do acordo de leniência”. A nota divulgada na quinta-feira (24) ressalta porém que, em razão do sigilo imposto pelo artigo que trata do tema (Lei nº 12.846/2013), “a Controladoria encontra-se impedida de comentar sobre detalhes da operação que ainda está em curso”.

Na última terça-feira (22), a Odebrecht informou que todos os executivos da empre-



FOTO: J.F.Diorio/Estadão Conteúdo

Diferentemente da delação premiada, o acordo de leniência é firmado entre uma empresa e a Justiça

teira concordaram em fechar com a Controladoria a delação premiada – quando pessoas investigadas concordam em colaborar com as investigações informando o que sabem e, em contrapartida, obtêm benefício da redução da pena.

“As avaliações e reflexões levadas a efeito por nossos acionistas e executivos levaram a Odebrecht a decidir por uma colaboração definitiva com as investigações da Operação Lava Jato. A empresa, que identificou a necessidade de implantar melhorias em suas práticas,

vem mantendo contato com as autoridades com o objetivo de colaborar com as investigações, além da iniciativa de leniência já adotada em dezembro junto à Controladoria-Geral da União”, diz a nota.

Diferentemente da delação premiada, que é uma ação individual, o acordo de leniência é firmado entre uma empresa que decide colaborar com as investigações e a Justiça. Para o acordo, é necessário que a empresa confesse participação nos atos ilícitos, pague pelos prejuízos causados e dê infor-

mações que ajudem nas investigações.

A decisão da construtora de fechar acordo de leniência com a CGU aconteceu logo após a deflagração da 26ª fase da Operação Lava Jato, quando os investigadores descobriram a existência dentro da empresa um “braço”, que atuava de forma profissional e articulada com o único objetivo de distribuir propinas a partidos e políticos. Na ocasião foi descoberta uma planilha com doações feitas ao longo de anos a cerca de 200 políticos de 24 partidos.

“SERENIDADE E CORAGEM”

Prefeitos defendem diálogo nacional para superar crise

Elizabeth Lopes
Da Agência Estado

Enquanto o País atravessa uma de suas maiores crises, prefeitos de todo o País defendem a necessidade de um diálogo nacional que permita a busca da readequação das finanças de seus municípios a fim de que os serviços essenciais prestados à população não fiquem ainda mais comprometidos. Reunidos na 69ª Reunião Geral da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), ocorrida no Rio de Janeiro, os prefeitos elaboraram uma carta em que pedem esse diálogo nacional e alertam que a instabilidade gerada pelo acirramento da crise política e econômica “tende a impulsionar um equivocado sentimento de desqualificação generalizada da atividade política, além da relativização de direitos fundamentais arduamente conquistados pela democracia brasileira”.

O documento da FNP diz que o momento exige serenidade, mas também coragem para vislumbrar o futuro. “É hora de trabalhar pela normalidade institucional, política e econômica. O combate à corrupção só será uma bandeira efetiva da sociedade se os preceitos constitucionais forem rigorosamente perseguidos pelos atores dos três poderes. Portanto, é fundamental trabalharmos pelo diálogo, preservando a diversidade e o pluralismo, com foco na concertação política, premissas fundamentais e históricas da FNP.”

Para os gestores municipais, a despeito da crise nacional, é fundamental enfrentar os desafios da vida nas cidades, com a promoção da geração de emprego e renda, atendendo a população, aprimorando os serviços públicos prestados e cumprindo os com-

promissos com o funcionalismo. “Para buscarmos alternativas à crise e seus desdobramentos nos estados e municípios, propomos avançar concretamente no diálogo federativo, com a instituição de uma mesa federativa plena, com a participação da União, de governadores e prefeitos, consolidando um espaço de tomada de decisões sobre temas que afligem os cidadãos em seu cotidiano, como a mobilidade urbana e a saúde pública”, diz outro trecho da carta dos prefeitos.

Na avaliação da Frente Nacional dos Prefeitos, apenas o diálogo federativo e a defesa intransigente dos princípios constitucionais e democráticos podem superar a grave crise que o País enfrenta. “A voz das ruas ecoa, para prefeitos e prefeitadas, também como uma convocação para um pacto nacional por mais qualidade e eficiência nos serviços públicos e melhores condições de vida no País envolvendo todos os entes da federação Sem a retomada do crescimento econômico não há alternativa para os desafios do Brasil”, concluem os gestores municipais.

Para os gestores municipais, a despeito da crise nacional, é fundamental enfrentar os desafios da vida nas cidades, com a promoção da geração de emprego e renda

ALPB realiza audiência pública para debater Estado de Direito

José Alves
zavieira2@gmail.com

A deputada estadual Estela Bezerra e os deputados Anísio Maia, Frei Anastácio e Jeová Campos, estarão realizando na próxima segunda-feira (28), uma audiência pública no Plenário José Mariz da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba para o seguinte debate: “O Estado democrático de direito e sua importância para garantia dos direitos, civis, humanos e fundamentais”. O evento terá início às 11h.

Segundo a deputada Estela Bezerra, esse será um debate esclarecedor sobre o momento político por que passa o País. “Não deixem de participar, essa luta é de todos nós pela garantia da democracia e de nossos direitos”. A Audiência Pública será promovida pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), presidida por Estela Bezerra.

Desafio

A deputada Estela Bezerra foi eleita para a presidência da Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) no dia 2 de março de 2015. Ela foi empossada após eleição ocorrida na reunião ordinária realizada no plenário José Mariz.

Na ocasião, ela afirmou que foi com alegria e responsabilidade que assumiu o desafio. “Tenho a compreensão que vou aprender muito aqui e também trabalhar para que a população possa cada vez mais ser beneficiada com leis e tomar conhecimento das leis”, afirmou.

Jaldes Meneses

jaldesm@uol.com.br

O “espírito” de 1964

Toda história da cultura é também uma história da barbárie.
Walter Benjamin

Como abordar o golpe militar de 31 de março (ou primeiro de abril) de 1964, 52 anos passados e neste Brasil em transe assombrado com o retorno truculento dos recalques do passado? Para tanto, requisita adentar às camadas profundas.

Em sua bela biografia de Napoleão, publicada logo após o fim da Restauração francesa (a sequência de 15 anos de último retorno da dinastia dos Bourbons, na qual ficou evidente a quimera do projeto conservador de retorno do antigo regime), Stendhal faz uma observação decisiva para quem pretenda escrever a história de seu próprio tempo: o escriba vai se meter em exumar os companheiros de geração, as promessas que se dissiparam e os fracassos que ficaram feitos cicatrizes, mas principalmente as viragens. O romancista anota que os homens que foram no passado os antigos radicais jacobinos são os mesmos moderados que conduziam naqueles dias os negócios de Estado. Arguto, Stendhal percebe um remoto sentimento de cumplicidade, de que mesmo ele mesmo participa.

No sentido stendhaliano, a geração que resistiu ao golpe de 1964, por um tempo foi indiscutivelmente vitoriosa. A própria presidente Dilma Rousseff, em vias de ser impichada ou resistir, foi uma das que participaram do esforço de resistência armada à ditadura, dessa maneira servindo como exemplo - provisório que seja - do êxito. As gerações se apaziguam e confraternizam, alçadas à condição de elites.

No entanto, parafraseando um livro conhecido (organizado por Edson Telles e Vladimir Safatle, cuja leitura recomendo), deve-se fazer uma pergunta pertinente, mas incômoda: alguma coisa restou da ditadura? Por qual razão desatinada parece que práticas soterradas do passado estão voltando? Tal indagação só pode ser respondida se virarmos pelo avesso o senso comum, se formos às zonas de sombra, enfim, se ousarmos encarar, olho no olho, a tragédia. Não é fácil. Quando ocorre o trauma, a reação espontânea é, de imediato, ativar as defesas do esquecimento.

Penso no Pato amarelo da FIESP que pretende nos fazer de trouxa. O espírito de 1964 continua vivíssimo. Posso chocar e surpreender o coro dos contentes (como se dizia naquela época), mas o “espírito” de 1964 habita onde menos se espera: por exemplo, nas promessas de progresso e desenvolvimento do ornitorrinco brasileiro (a remissão ao mamífero aquático que Chico de Oliveira encontrou para definir nosso capitalismo anômalo).

Somente operando com esta chave analítica de longa duração pode-se compreender a revolta das favelas brasileiras, o Estado de Exceção permanente na aplicação do direito na periferia, cujo mundanismo agora passou das margens para o centro nas tentativas em curso de criminalizar os movimentos sociais e a esquerda do espectro política. À primeira visada, pode parecer que forço liames entre rios distantes. Ledo engano. Tudo junto, na estrutura e superestrutura, resulta neste bicho solto e escroto que atende pelo nome de Brasil.

Não vou falar do conhecido sobre 1964. Neste ínterim, deixem-me selecionar um enfoque micro. Quem estudou a fundo a saga das grandes obras de infraestrutura dos tempos da ditadura, sabe à custa de quanto suor e sangue elas foram erguidas e de como o lamento de suas vítimas foi soterrado, tanto nos porões da tortura como nos canteiros de obras. Conhece - para ficar num único exemplo - o trauma da morte de centenas de operários na queda das vigas do pavimento inferior do Centro Administrativo da Gameleira (Belo Horizonte, 1971), fato proibido de ser noticiado, assim como a guerrilha do Araguaia também estava sob o fogo cerrado da censura. (A propósito, a chamada “tragédia da Gameleira” rendeu uma extraordinária tese de doutorado do professor mineiro Antonio Libério Borba, na Unicamp.)

Evidentemente, como mostra Vladimir Carvalho, no documentário *Conterrâneos velhos de guerra* (1980), sobre a construção de Brasília no governo JK, as tensões compulsivas do progresso na modernidade (encontramos-las como transfiguração estética já no Fausto de Goethe, 1801) vinham de muito antes e, contudo, foram exponenciadas, viraram dispositivo técnico (para usar o precioso termo de Heidegger e Foucault) intrínseco ao regime militar brasileiro.

De maneira trágica, nas sombras invisíveis do contrato social da democracia, movem-se as mesmas diretrizes das grandes obras dos tempos da ditadura: a tendência à superexploração do trabalho nas regiões de vanguarda do desenvolvimento. Apesar do inequívoco processo de afluência social do lulismo, hoje repudiado pela maioria das elites econômicas e políticas do Brasil, continua-se a viver e morrer à mingua, embora se possa ter acesso à televisão, o celular e a internet. Essa elite, em suas manifestações bizarras de 2016, reincorpora o pior do “espírito” de 1964. Mostra-se incapaz de formular um projeto republicano de Brasil, incapaz de verdadeiramente olhar para os de baixo, de encarar o desafio de eliminar a pobreza extrema como condição civilizatória de realização da luta de classes como via de alcançar a cidadania plena. Afinal, há luta de classes no reino da Dinamarca, mas lá inexistente a acintosa desigualdade brasileira.

Gostaria de encerrar este artigo com uma mensagem cifrada. Há muita crítica estritamente política aos tempos da ditadura, e toda ela é bem-vinda. Mas devemos advertir que o “espírito” da ditadura só voltará recolhida à caixa de Pandora de onde saiu recentemente caso logremos ultrapassar o umbral da epiderme política e consigamos vencer a cegueira de olhos abertos que a realidade cotidiana brasileira impede de enxergar.

Milhares de fiéis acompanham a Procissão do Senhor Morto em JP

Imagens de Cristo e de Maria seguiram da catedral até a Praça dos Três Poderes

Felipe Rojas
Especial para A União

Dando prosseguimento à programação religiosa da Semana Santa, milhares de fiéis tomaram as ruas do Centro de João Pessoa na tarde de ontem para celebrar a paixão e morte de Jesus Cristo. A Procissão do Senhor Morto teve início por volta das 17h e partiu da Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, onde o arcebispo dom Algo Pagotto falou para os devotos que lotavam as dependências do local.

"A nossa participação na paixão, morte e ressurreição de Cristo não pode ser de espectadores passivos. Mas de atores para que, nessa misericórdia, que nos acolhe como filhos e filhas, possamos também verbalizar e, de alguma forma, encaminhar as pessoas para que encontrem a abundante redenção em seu sangue [de Cristo] precioso derramado, na sua reconciliação universal, no seus braços abertos, no seu coração", declarou Aldo.

A cerimônia religiosa começou às 15h na catedral com diáconos a narrarem os últimos momentos de Cris-

to. Após o discurso do arcebispo e de várias preces, os fiéis e devotos seguiram em procissão, acompanhando a imagem de Cristo Crucificado e de Maria até a Praça dos Três Poderes, onde outra prece foi realizada e novamente os fiéis seguiram para o Centro Histórico, dessa vez para a Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

"A importância desta data para mim é que representa a morte de Jesus, que abriu mão de sua vida para cumprir a vontade de Deus e dessa maneira trazer redenção à humanidade e nos salvar. Além disso, assim como Jesus, nós [fiéis] também devemos morrer nesta sexta para revivermos no domingo de Páscoa, renovados em nossa relação com nossos irmãos e com o próprio Deus", afirmou Luciano Araújo, professor de português.

Programação

■ Neste Sábado Santo, às 19h, acontece a Vigília Pascal na Catedral de Nossa Senhora das Neves.

■ No Domingo da Ressurreição do Senhor serão celebradas três missas na Catedral de Nossa Senhora das Neves: às 6h, 9h (essa presidida por dom Aldo) e às 18h. Às 19h15 o Colégio Pio X também celebrará uma missa.



FOTO: Evando Pereira

Católicos acompanharam em oração a representação das 14 estações na caminhada de Jesus Cristo até a crucificação

Via-sacra foi encenada ontem na Basílica

Iluska Cavalcante
Especial para A União

A chuva da manhã de ontem não impediu que os fiéis lotassem a Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves para a via-sacra. Diante de muita devoção e fé, os católicos acompanharam em oração a representação das 14 estações na caminhada de Cristo até a crucificação.

De acordo com o pároco da Basílica, padre Rui Braga, o significado da celebração é comunicar o acontecimento que marcou a humanidade, o caminho que Jesus carrega a cruz até o Monte onde foi crucificado. O padre explica que a caminhada é cheia de significado, e que é uma tentativa de levar uma re-

flexão para as pessoas, de que todos nós temos cruces para carregar, mas que com fé e perseverança em Deus é possível ter esperança.

Dona Maria José é aposentada e disse que o tempo chuvoso e a distância nunca foram empecilho para ela demonstrar a sua fé. "Eu moro no bairro do Cristo, vim de ônibus e na chuva, mas não deixo de jeito nenhum de estar aqui, principalmente em um dia tão importante como hoje que é a Sexta-Feira Santa. Quando eu não venho me sinto mal, como se estivesse faltando algo, porque aqui eu me sinto bem, me sinto em casa", contou a aposentada.

A também aposentada Maria Santana, que frequenta o

evento há mais de 20 anos, veio de Belém de Caiçara, interior da Paraíba, só para assistir a celebração. "É muito importante para mim estar aqui, significa demais porque é uma tradição de família. Na minha infância eu vinha com a minha avó e a minha mãe e desde então não deixei mais".

Dona Maria também lamenta o fato das novas gerações de sua família não seguirem o mesmo caminho religioso. "Tive 16 filhos, 13 estão vivos, mas infelizmente nenhum quis estar aqui comigo, porque agora está tudo muito diferente. Eles não respeitam mais os valores cristãos, não seguem mais as tradições. Na minha época era muito melhor", comentou.

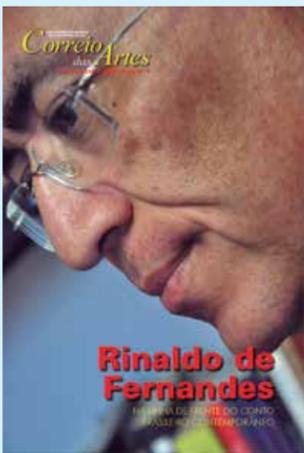
MESTRE DO CONTO

Correio das Artes entrevista o escritor Rinaldo de Fernandes

O jornal A União circula neste domingo (27) com o Correio das Artes. O suplemento traz como matéria de capa uma entrevista com o escritor Rinaldo de Fernandes, considerado um mestre do conto brasileiro contemporâneo. Ele fala do seu processo criativo e de um tema recorrente na sua obra: a violência. A entrevista é complementada com um artigo do escritor Renato Tardivo, que aborda o silêncio na contística do autor de "O professor de piano" e "Rita no pomar".

Na coluna "Imagens Amadas", João Batista de Brito passa em revista os velhos e novos tempos do Cine Bangüê. Amador Ribeiro Neto, em "Festas Semióticas", prossegue com suas reflexões sobre a poesia. Carlos Newton Júnior, em "Novo Almanaque Armorial", relembra a infância em Natal. E Livia Costa faz suas "Tramas Visuais" inspirada em entrevistas da jornalista e escritora Eliane Brum, autora do livro de crônicas A menina quebrada (Prêmio Açorianos 2013).

A professora Janaína Machado estreia no Correio com um artigo sobre a intervenção urbana Marca-dor, que integra o projeto "Cálice! ou Negras Memórias", de Stênio Soares, realizada em julho de 2015, no Rio



de Janeiro. A performance questiona o desaparecimento do ajudante de pedreiro Amarildo Dias de Souza, um homem negro morador da favela da Rocinha, supostamente torturado e assassinado por policiais da "Cidade Maravilhosa".

O Correio continua valorizando a produção poética nacional. A presente edição traz poemas de Cláudio Limeira, Theo G. Alves e José Leite Guerra (ilustrados por Domingos Sávio), Célia Carvalho (ilustrado por Tonio), Leonardo de Paula Campos e Yonne Santiago (ilustrados por Ícaro Medeiros). Na seção de contos, "O menino e o passarinho", de Luiz Augusto Paiva da Mata, e "O carregador e a dançarina: Uma fábula extemporânea", de Luís Estrela de Matos.

A professora Analice Pereira comenta o romance Hereges (Boitempo Editorial), do escritor cubano Leonardo Padura, publicado no Brasil no ano passado. O cantor e compositor carioca Chico Buarque é tema do ensaio do escritor capixaba Jorge Elias Neto. O texto parte de um comentário de Gregório Duvivier, que, na sua coluna no jornal Folha de S. Paulo, saiu em defesa do artista carioca, criticado por defender o Partido dos Trabalhadores (PT).

SEXTA-FEIRA

Feriado começa com chuva, mas teve praia

O feriado da Sexta-Feira Santa começou com chuva para os pessoenses, mas nada impediu que eles fossem curtir a praia no dia de folga. A Praia do Cabo Branco não estava cheia como costuma estar nessa época, mas arrastou vários banhistas que não perderam a oportunidade de aproveitar o local.

O grupo de jovens turistas de Pernambuco foi um deles. Há poucos dias na capital paraibana, eles disseram não querer perder um momento sequer na cidade. Islana Rodrigues, uma das integrantes do grupo, disse que a ideia inicial era apenas ir para um congresso de economia na UFPB, mas que a tentação da beleza da cidade fez com que eles aproveitassem para conhecer os pontos turísticos.

Para João Francelino, vendedor ambulante de

amendoim e pipoca, o dia não foi de folga, mas em compensação foi de lucro. "Tenho 66 anos, não paro de trabalhar um dia sequer, não importa o tempo eu estou aqui vendendo o meu amendoim. Eu vendi bem hoje, mas isso não importa, eu vendendo muito ou pouco agradeço a Deus do mesmo jeito", contou. (IC)

Sol apareceu forte e banhistas e comerciantes aproveitaram o feriado da Sexta-Feira Santa na praia

Fique atento

O momento é de diversão, mas todo cuidado é pouco na hora de tomar banho nas praias do litoral paraibano, principalmente se estiver com crianças. O bombeiro salva-vidas Willian França explica que nessa época do ano as incidências de afogamentos são mais frequentes e que os lugares mais perigosos são geralmente nas praias do Litoral Sul, como Praia Bela e Coqueirinho. Ele também alerta para os pais sempre procurarem o posto salva-vidas mais próximo para identificar as crianças através de pulseiras. Elas são distribuídas gratuitamente e podem ser encontradas em qualquer posto salva-vidas.

Confira algumas dicas dadas pelo bombeiro para evitar acidentes:

- Não ingerir bebidas alcoólicas
- Cuidados redobrados com crianças
- Observar quando o mar estiver mais cheio
- Observar se o local tem pedras ou rochas que possam causar acidentes

Polícias prendem suspeito de praticar fraudes de R\$ 350 mil

O trabalho investigativo da Polícia Civil da Paraíba resultou na prisão, na quinta-feira (24), de José Victor Fechine Peixoto, 35 anos, suspeito da prática de golpes que somam R\$ 350 mil na compra e venda de veículos. A ação da Delegacia de Defraudações e Falsificações (DDF) de João Pessoa para cumprimento de mandado de prisão preventiva em Mossoró, no Rio Grande do Norte, aconteceu de forma integrada com a Polícia Civil daquele estado.

De acordo com o delegado da DDF, Lucas Sá, José Victor é investigado desde 2014 por fraudes relacionadas à negociação de pelo menos 15 veículos. "Ele obteve cerca de R\$ 350 mil em razão das fraudes, pois repassava os carros a terceiras pessoas, sendo que esses bens foram destinados a locais ignorados". As investigações apontam que Fechine estava foragido de João Pessoa há pelo menos um ano e que teria permanecido um período no interior do Ceará, continuando a praticar fraudes que fizeram mais sete vítimas.

O chefe da unidade especializada ainda relatou que, em Mossoró, Victor Fechine estava hospedado no melhor hotel da cidade, onde contraiu uma dívida de R\$ 4 mil, não quitada. "Ele permanece na Cadeia Pública do município até que a Justiça paraibana autorize a transferência, o que deve acontecer na próxima semana", frisou Lucas Sá.

TURMALINA PARAÍBA

Contrabando prejudica comércio da pedra preciosa

Comércio ilegal atrapalha a atividade e desenvolvimento do mercado no Estado

Janielle Ventura
Especial para A União

A Paraíba tem se destacado no cenário nacional na produção e comercialização de pedras preciosas. A atividade tem contribuído com a geração de empregos, além de incentivar e aquecer a economia local. Porém, no caso da Turmalina Paraíba, a pedra mais preciosa explorada no Estado, a atividade não vem acontecendo de forma exemplar, por causa da exploração ilegal e do contrabando do minério. A denúncia é da vice-presidente sênior da primeira Bolsa de Diamantes e Pedras Preciosas da América Latina, a brasileira Ali Pastorini.

A pedra, dependendo do corte e tamanho pode atingir um alto valor, principalmente no mercado internacional. "A quantidade de turmalina explorada na Paraíba tem sido significativa, mas ainda está distante do ideal, isto devido a ação dos contrabandistas. O valor comercial do minério é muito alto no mercado, dependendo do seu corte e tamanho. A ambição pela pedra, por conta de sua valorização, gera um grande atrativo para a extração ilegal. E quando tem esse atrativo, vem o lado negativo, que é o da exportação ilegal. Esta ilegalidade é o maior desafio para as autoridades, no que diz respeito à exploração da pedra [turmalina], não sendo diferente de outros tipos de minério no Brasil, como o diamante. Este também vem sendo explorado e importado de maneira ilegal, causando prejuízos, tanto para o País, quanto para o Estado explorador. No caso da Paraíba, a Turmalina", explica Ali Pastorini.

Além do comércio ilegal, várias questões acabam atrapalhando o mercado. Segundo Aline Pastorini, existem empresários que não têm interesse em abrir o mercado e apelam para o monopólio. "Não há um devido controle das autoridades brasileiras com a exploração, como também com a saída da pedra do País. Existem altas taxas de exportação que diminuem o número de comercialização", diz.

"Muitos empresários brasileiros se comunicaram comigo nos últimos meses e disseram que as taxas de exportação são o maior desafio para nosso País", ressalta a especialista, natural do Rio Grande do Sul. Como vice-presidente sênior da primeira Bolsa de Diamantes e Pedras Preciosas da América Latina, Ali tem o objetivo de tentar conscientizar e consequentemente diminuir essa filosofia de contrabando da pedra. "Não me iludo, sei que é um desafio que

não será contido da noite para o dia", garantiu.

Na Paraíba, a exploração dos recursos minerais é realizada pela Companhia de Recursos Minerais da Paraíba (CDRM) que é gerida pelo Governo Estadual. As principais pedras preciosas exploradas no Estado, além da turmalina, são a bentonita, a ilmenita, o rutilo, a zircônia. Ainda, minerais industriais como o quartzo, feldspato, caulim, mica e minerais metálicos, tantalita-columbita (fontes dos elementos tântalo e nióbio), cassiterita (mineral de estanho) e gemas como água-marinha.

Operação Sete Chaves

O Ministério Público Federal, por meio da Procuradoria da República em Patos, na Paraíba e a Polícia Federal deflagraram no dia 27 de maio de 2015, a Operação Sete Chaves. O objetivo foi combater e desarticular uma organização criminosa que agia na extração ilegal e comercialização da Turmalina Paraíba.

A organização criminosa era formada por diversos empresários e políticos que se utilizavam de uma rede de empresas off shore (empresas abertas em paraísos fiscais) para suporte das operações milionárias nas negociações com pedras preciosas e lavagem de dinheiro.

O MPF obteve oito mandados de prisão, oito medidas de sequestro de bens móveis e imóveis, no valor de R\$ 50 milhões, além de 18 mandados de busca e apreensão que foram executados nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Minas Gerais e São Paulo.

Diversidade de pedras

O Brasil é internacionalmente conhecido pela diversidade e grande ocorrência de pedras preciosas em seu solo. Atualmente, estima-se que o País seja responsável pela produção de cerca de 1/3 do volume das gemas no mundo. Em diamantes, a produção brasileira é ainda tímida, embora apresente grande potencial.

De acordo com a Kimberley Process Certification Scheme, em 2013 a exportação brasileira foi de aproximadamente US\$ 7 milhões, o equivalente a cerca de 55 mil quilates, em diamante bruto. Nesse mesmo ano, o País produziu cerca de 49 mil quilates. Um quilate é o equivalente a 200 miligramas. O volume maior de exportação em relação à produção está relacionado com diamante bruto em estoque.

O Brasil é participante do Sistema de Certificação do Processo Kimberley, que regulamenta, com a chancela da Organização das Nações Unidas (ONU), o comércio internacional de diamantes brutos e exige de seus signatários medidas para garantir que as pedras sejam extraídas somente de áreas legalizadas.



Ali Pastorini, vice-presidente sênior da primeira Bolsa de Diamantes e Pedras Preciosas da América Latina

A ilegalidade é o maior desafio para as autoridades, no que diz respeito à exploração da pedra [turmalina], não sendo diferente de outros tipos de minérios existentes no Brasil



Corpo de Bombeiros faz alerta sobre como agir em caso de engasgos

Primeira dica é manter a calma, ligar para o 193 e receber as orientações

Teresa Duarte
Teresaduarte2@hotmail.com

O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) alerta a população sobre o que fazer em casos de engasgos em crianças e adultos. Conforme o tenente Cícero Silva, relações públicas, a primeira dica é manter a calma e ligar para o 193 que um serviço que passa orientações essenciais sobre o que fazer em casos de engasgos.

O engasgo é um dos acidentes mais comuns entre crianças. O tenente alerta para os pais, que devem prestar atenção em vários fatores, como no tipo e tamanho de alimento oferecido ao filho. "Espinhas de peixe, pipoca, balas, amendoins e casca de feijão também fazem com que crianças e adultos engasguem. Por isso, é muito importante ter cuidado".

Em casos de engasgos ocasionados por corpos estranhos, a exemplo de moeda, pedra ou qualquer objeto ingeridos pela vítima, utiliza-se a Manobra de Heimlich, que tem por objetivo desobstruir a passagem do ar pelas vias aéreas. Em casos de crianças ele orienta a pessoa posicionar o bebê de bruços em cima de seu braço e efetuar cinco compressões entre as escápulas (no meio das costas).

Outra dica é virar o bebê de barriga para cima em seu braço e efetuar cinco compressões sobre o esterno (osso que divide o peito ao meio), na altura dos mamilos. Tentar vi-

sualizar o corpo estranho e retirá-lo delicadamente. Se não conseguir, repetir as compressões até a chegada de um serviço de emergência. No caso da criança estar inconsciente a pessoa deve deitá-la de costas em seu braço e liberar as vias aéreas (boca e nariz). Em adultos a pessoa deve enlaçar a vítima com os braços em volta do abdômen.

Uma das mãos permanece fechada sobre a chamada "boca do estômago" (região epigástrica). A outra mão comprime a primeira, ao mesmo tempo em que empurra a "boca do estômago" para dentro e para cima, como se quisesse levantar a vítima do chão.

"A pessoa deve efetuar movimentos de compressão para dentro e para cima, até que a vítima elimine o corpo estranho, em seguida, leve a vítima de imediato a um hospital ou pronto atendimento para que ela seja examinada por um profissional", alertou.

"Espinhas de peixe, pipoca, balas, amendoins e casca de feijão também fazem com que crianças e adultos engasguem. Por isso é muito importante ter cuidado"

A manobra Heimlich para desengasgar



1. Avise a pessoa que tentará desengasgá-la, posicione-se por detrás dela e incline levemente seu tronco para frente.



3. Coloque os braços ao redor da pessoa e agarre o punho fechado com a outra mão na altura entre o umbigo e o osso externo do tórax.



2. Feche o punho em uma das mãos



4. Faça um movimento forte e rápido para dentro e para cima, quantas vezes for necessário.

BANHO DE PISCINA

Atividade pode gerar transtornos à saúde

Iluska Cavalcante
Especial para A União

Com os termômetros marcando altas temperaturas neste verão, o banho de piscina é sempre uma ótima opção para fugir do calor e aproveitar um dia de sol. Mas para que esses momentos de lazer não se transformem em transtornos de saúde, é necessário tomar bastante cuidado para alguns detalhes importantes, como o estado e aspecto da água, por exemplo.

De acordo com a médica infectologista, Adriana Cavalcante, se a água da piscina não estiver em condições adequadas para o banho, ela pode causar diversos problemas de saúde, como diarreia, dores abdominais, descamação, manchas brancas, mal-estar e vômito. Entre as doenças mais comuns estão as verminoses, micoses, conjuntivite, fungos de pele e hepatite.

Adriana completa dando algumas dicas de como agir para evitar essas patologias: "quem possuir algum tipo de doença ou problema que possa ser transmitido através do contato com a água, deve avisar antes de entrar na piscina. Se possível, procurar piscinas públicas que façam um exame antes de autorizar a entrada dos banhistas", alertou. Segundo a médica, a probabilidade de adquirir essas doenças em piscinas particulares é menor do que nas públicas, devido a maior quantidade de frequentadores que elas recebem.

A infectologista também alerta para a hepatite A, que pode ser transmitida com a ingestão de água contaminada. Deve-se ficar atento para os sintomas, pois eles podem se manifestar até um mês depois de se adquirir a doença. O infectado pode apresentar febre baixa, fadiga, náusea e vômitos, urina escura e dor muscular.

Dermatologista alerta para as infecções na pele

A grande maioria das patologias causadas pela água suja de piscina são superficiais, como algumas das infecções na pele. O dermatologista Jader Freire explica algumas das infecções mais comuns:

- pé de atleta;
- micoses de unha ou da pele;
- foliculite (infecção do pelo);
- verrugas;
- impetigo;
- molusco contagioso;

Essas patologias causam desconfortos como coceira, lesões na pele e rosto, drenagem de pus e pele avermelhada e inflamada.

Jader Freire também comenta sobre o tratamento ideal para essas doenças: "o diagnóstico e o tratamento deve ser feito com um especialista, portanto, se foi para piscina e apresentou qualquer tipo de lesão na pele, procure um dermatologista que é o profissional capacitado para resolver doença da pele e mucosas", comentou.

SAIBA MAIS

Para manter a piscina limpa e garantir que a água não se contamine, é necessário que os banhistas e proprietários



FOTO: Divulgação

A maioria das patologias contraídas na piscina são superficiais

da piscina tomem alguns cuidados periódicos:

- Fazer semanalmente o controle do cloro;
- Realizar o controle do PH duas vezes por semana (o ideal é que esteja entre 7.2 e 7.6).
- Uma vez por semana realizar a filtração do filtro da piscina, fazer aspiração e limpar as bordas. Caso haja alguma dúvida para realizar algum desses procedimentos procure um profissional especializado no assunto.

O piscineiro Alexandre Silva é responsável pela manutenção da piscina de um clube, em João Pessoa, que recebe diariamente um grande fluxo de pessoas, principalmente nos fins de semana. Para Alexandre é sempre um desafio manter a piscina limpa e evitar a transmissão de doenças de lugares como esse, mas ele dá algumas dicas de como conseguir:

- Fazer pequenas limpezas diárias, mantendo sempre uma quantidade de cloro adequada e ajustando o PH da água.
- Orientar os banhistas para a utiliza-

ção de trajes adequados para o banho. Nunca usar roupas que soltem tinta ou algum outro tipo de pigmento na água.

• Piscinas públicas devem realizar exames médicos nos frequentadores antes de autorizar a entrada na água. Esse tipo de exame detecta doenças que podem ser transmitidas pelo contato com a água.

• Uma vez por semana fazer uma limpeza completa na piscina. De preferência em um dia que não haja frequentadores para que todos os produtos necessários possam ser colocados, garantindo a limpeza total da água.

• Orientar os banhistas a tomarem banho no chuveiro antes de entrar na piscina. Principalmente se tiverem ido à praia antes.

• O uso de bronzeador solar pode liberar um óleo que deixa a piscina suja. Por esse motivo, é importante explicar aos banhistas a importância de retirar o excesso do produto antes de entrar na água.

• Nunca urinar na piscina. Esse é um dos principais motivos de tantas doenças serem transmitidas pela água.

Atletas vivem a expectativa de conduzir a tocha pelo Brasil

Paraibana Andressa de Oliveira fará parte do revezamento na Rio 2016

A vontade de fazer parte do revezamento da tocha Olímpica em casa é compartilhada por Andressa de Moraes, do lançamento de disco. Ela mora em São Paulo, mas tem saudades dos tios, avós e amigos que ficaram na Paraíba. Aí veio o convite para carregar a tocha na capital João Pessoa. Agora Andressa aguarda com ansiedade o dia 3 de junho. "Para mim é uma honra muito grande, porque hoje eu estou competindo pelo estado de São Paulo, então estar representando a minha terra de alguma maneira é muito importante pra mim. Acho que vou ter que me controlar bastante para não chorar", aposta.

Ela acredita que o revezamento da tocha é uma forma de aproximar as outras partes do Brasil do evento, que é concentrado no Rio de Janeiro. "Eles vão sentir uma emoção grande só de ver a tocha, de alguma forma vai chamar atenção. O povo vai querer saber o que está acontecendo na cidade e vão saber das Olimpíadas que são no Brasil", explica.

No dia seguinte, em 4 de junho, outro atleta brasileiro que se prepara para disputar os Jogos Rio 2016 sentirá a emoção de conduzir a tocha na cidade onde nasceu. Dono de 13 medalhas paraolímpicas na natação, Clodoaldo Silva será um dos carregadores em Natal (RN).

"Vai ser uma emoção muito grande para mim, mas para quem estiver vendo, quem vai estar ao lado, passa uma mensagem de superação, de otimismo. Que possam olhar para a pessoa que está conduzindo e falar: 'Esse cara tinha todos os motivos do mundo para ficar em casa, para ser dependente de tudo e de todos, e não é, ele decidiu escrever sua história de uma outra forma e hoje é um campeão. Se ele conseguiu, eu também posso ser um grande nadador, um grande esportista. Se eu não conseguir tudo isso, posso ser um grande cidadão'", diz Clodoaldo.

O nadador chegou a pedir ao Comitê Rio 2016 que fizesse uma alteração no percurso da capital potiguar de forma a passar pelo bairro onde ele cresceu (Mãe Luíza). O Rio 2016 informou ao brasil2016.gov.br que não é possível alterar as rotas.

Clodoaldo tem uma história especial com a tocha dos Jogos de 2012. Em Londres, ele conduziu a chama pelas ruas da capital inglesa, e conseguiu levar a melhor lembrança disso para casa. "Em Londres, eu não tive oportunidade de ganhar medalhas, mas fui um dos caras que saíram mais felizes de lá, porque trouxe a tocha que eu conduzi lá. É algo histórico. Teve gente que ganhou mais de uma medalha e disse que trocava as medalhas por isso", relembra.



Andressa Oliveira, do lançamento de disco, vai carregar a tocha olímpica pelas ruas de João Pessoa. Ela mora em São Paulo e está ansiosa para que chegue o momento

Velocista mineira vê grande privilégio

Já a velocista Terezinha Guilhermina lembra bem a emoção que sentiu ao conduzir a Tocha pan-americana em 2007, em Curitiba (PR). Quando recebeu o convite para carregar a Tocha dos Jogos Olímpicos Rio 2016, a alegria foi muito grande, e por um motivo especial: desta vez, ela participará do revezamento na capital do Estado onde nasceu. No dia 14 de maio, Terezinha, que é natural de Betim (MG), cidade da região metropolitana de Belo Horizonte, conduzirá a chama olímpica pertinho da família em BH.

"Participar deste momento em Belo Horizonte tem algo a mais, com a minha família, a presença de todo mundo, e é um povo que eu represento, uai! Para mim, vai ser um privilégio, recebi com uma alegria muito grande a notícia de que seria em BH. Vou ter minha turma toda lá, para desfrutar desse momento comigo", diz a dona de seis medalhas paralímpicas.

Em família

Jane Karla Gögel trocou de esporte para não trocar de cidade. Diante da dificuldade de seguir treinando com a seleção paralímpica de tênis de mesa em Piracicaba (SP), optou pelo tiro com arco. Ela continua morando em Aparecida de Goiânia (GO), cidade onde nasceu, e treinando a 20km dali, na capital Goiânia.

Nesses dois municípios, a tocha e a história da família dela vão se cruzar nos dias 5 e 6 de maio. Jane conduzirá a chama no dia 5 em Goiânia, e o marido Joachim participará do revezamento no dia seguinte, em Aparecida. "É muito gratificante. Conduzir a tocha é um sonho de todo atleta e fui chamada agora. A emoção



Terezinha Guilhermina lembra com muita emoção a condução da tocha em Curitiba antes do Pan-Americano de 2007

é grande, acho que vou chorar muito", conta Jane.

O marido, que era seu treinador no tênis de mesa e a acompanha de perto no tiro com arco, está igualmente empolgado com a oportunidade. "Eu vim da Alemanha por causa do esporte, já representei o Brasil em vários eventos como técnico (do tênis de mesa), e é muito especial participar desse momento. Normalmente a Jane vai e eu fico ali atrás, o que está certo. Mas agora vou participar também", comemora Joachim Gögel.

Rainha na abertura

O circuito do revezamento da Tocha dos Jogos Rio 2016 foi definido levando em conta critérios logísticos, turísticos e culturais. No total, serão 12 mil condutores que levarão a chama por 329 cidades do País. Ao

chegar ao Brasil, em 3 de maio, a tocha passará pelas mãos da rainha do basquete, Hortência Marcari. A ex-atleta destaca o simbolismo do fogo olímpico. "Ele representa os valores olímpicos, respeito, admiração, fair play, luta, garra, determinação. Na competição, é só o atleta de alto rendimento. Quando você fala do tour da tocha, é o povo brasileiro participando de forma concreta. É superemocionante", afirma Hortência.

Para ela, é um momento de refletir sobre as atitudes não só no mundo do esporte. "As pessoas cobram muito dos atletas quando dão uma cotovelada, por exemplo. Mas aí alguém mexe com uma pessoa na rua e ela dá um soco no cara. O atleta tem que dar o exemplo, mas cada um também, dentro de casa, na rua, no trânsito. Os valores servem para todos", diz.



Tocha passará pelas mãos de Hortência

CONTRA O CAMPINENSE

Treze terá muitas novidades amanhã

Os jogadores Izaías, Saulo e Brazão devem estreiar pelo Galo no Amigão

Vencer o maior rival, em um clássico, não é nada fácil, e quando este rival é o líder do Campeonato Paraibano e sensação da Copa Nordeste, a tarefa fica ainda mais difícil. Esta é a missão quase "impossível" do Treze para o Clássico dos Maiorais, amanhã, no Estádio Amigão. O Galo atravessa um momen-

to difícil, pressionado pela torcida, e bastante irregular no Campeonato Paraibano. Mas a expectativa por dias melhores é grande, após a chegada de novos jogadores, alguns deles, já com estreia confirmada contra o Campinense.

O técnico Marcelo Vilar ganhou muita dor de cabeça, nos últimos dias, mas pelo lado positivo. O clube contratou alguns atletas, que já estão regularizados, e portanto, à disposição do

treinador. Este é o caso do volante Izaías, que já atuou no Botafogo de João Pessoa, do goleiro Saulo e do atacante Brazão, que veio do futebol de Santa Catarina. O Zagueiro Rafael Jensen, último contratado, que veio do Tiradentes do Ceará, ainda aguardava o anúncio de seu nome no BID da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Além dos reforços citados, Marcelo Vilar teve também a volta de atletas im-

portantes, que estavam em tratamento no Departamento Médico do Treze, como o meia Thiago Saraçol e os laterais Altemar e João Victor. Logo no início da semana, o volante Elanardo e o meia Evandro também retornaram aos treinos normais. O único desfalque confirmado no Galo para o clássico de domingo é o volante Elizeu. O atleta tomou o terceiro cartão amarelo, e vai ter de cumprir suspensão automática.

O Treze ocupa hoje a segunda posição do Grupo B, com 12 pontos ganhos, e precisa de uma vitória para se manter na posição, sem necessitar de tropeços do CSP, que está na cola, com 10 pontos, e na terceira posição do grupo. É importante ficar na segunda posição do grupo B, porque no cruzamento da próxima fase, evita pegar o líder da A, que é o próprio Campinense, tido como o grande favorito a conquistar o título paraibano deste ano.

O clube contratou alguns atletas, que já estão regularizados, e portanto, à disposição do treinador

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa membro da API, UBE e APP - falserpa@oi.com.br

O América de Esperança

Nascido no interior do Estado de São Paulo, pre-Fundado em vinte e um de abril de 1946, em uma bonita noite de sexta-feira, na calçada da então mercearia do Sr. Severino Granjeiro, o América Futebol Clube da cidade brejeira de Esperança - distante apenas 156 quilômetros da capital e 26 quilômetros de Campina Grande - já conquistou glórias e escreveu o seu nome na história do futebol paraibano.

Na década de cinquenta o Sr. José Ramalho da Costa assumiu

a presidência da agremiação e começou com os seus companheiros de diretoria a planejar e projetar o clube para futuramente se profissionalizar. Quando foi no ano de 1954 ele inaugurou a praça de esportes do clube, precisamente o campo de futebol que foi batizado com o seu nome e que naquela tarde festiva recebeu o forte time do Treze Futebol Clube.

No início da década de setenta o "Mequinha Brejeiro" disputou uma copa não patrocinada

pela FPF com os grandes times de Campina Grande e região, e nos anos de 75, 77 e 79 disputou a Primeira Divisão do campeonato paraibano com a devida chancela da FPF.

Em 1994 e 1995 o Alvirrubro brejeiro disputou a Segunda Divisão do campeonato paraibano e a sua boa campanha na segundona resultou no convite para disputar o campeonato brasileiro da Série C, juntamente com o Santa Cruz de Santa Rita, o Souza e o Botafogo da capital.

Os seus jogos na competição nacional foram realizados no "Estádio O Amigão" da cidade de Campina Grande.

O que pouca gente sabe é que o América Futebol Clube nos representou em uma excursão nos continentes europeu e africano, no ano de 1991, quando realizou vários jogos em gramados da Espanha e do Marrocos, inclusive conquistando o "VI Troféu Arcangel". Dizem os especialistas nesse assunto que o clube foi apresentado pelos

empresários no exterior como sendo o América do Rio de Janeiro, como forma de atrair público e renda aos jogos.

Está na hora dos desportistas daquele município, junto com o comércio local e os políticos da região, sentarem, planejarem e retornarem a escrever a história daquele time alvirrubro, que já contribuiu muito com o futebol paraibano e ainda pode contribuir mais.

Viva o América Futebol Clube da cidade de Esperança!

Ministério da Cultura, Fundação Abrinq, Novelis do Brasil, Reckitt Benckiser e Consigaz apresentam

Orquestra e Fundação Abrinq III

Prêmio Criança 2016



Em sua 21ª edição, premiará iniciativas inovadoras direcionadas às crianças (da gestação até os 6 anos).

Também reconhecerá a atuação nas categorias: Coletivo ou Rede, Jornalista e Jovem em ações relevantes voltadas às crianças pequenas.

Conheça os critérios de participação no Manual de Inscrições e inscreva sua iniciativa até o dia 25 de Abril de 2016 pelo site www.fundabrinq.org.br/premiocrianca

Para mais informações:

premiocrianca@fundabrinq.org.br / (11) 3848-5923

Patrocínio

Realização

Apoio



CONSIGAZ



HEALTH - HYGIENE - HOME

Novelis



Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



Leishmaniose visceral

Brasil negligencia combate à doença que mata mais que a dengue

Em meio à comoção nacional no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como dengue e zika vírus, o Brasil segue negligenciando o controle de patologias tão ou mais perigosas. Uma pesquisa conduzida pela Universidade Federal do Ceará e publicada no Boletim da Organização Mundial da Saúde (OMS) analisou que 76 mil pessoas vieram a óbito por doenças tropicais negligenciadas no País entre 2000 e 2011.

Figurando nessa lista com um número total de óbitos maior do que a própria dengue está a leishmaniose visceral (LV), doença que pode ser fatal em humanos quando não tratada e é mais difícil de ser controlada do que aquelas transmitidas pelo *Aedes*. O boletim da OMS apontou que a LV levou 3.466 brasileiros à morte, 290 a mais do que a dengue, que acumula 3.156 óbitos. Segundo o presidente da Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Animais de Pequeno Porte de Mato Grosso do Sul (Anclivepa-MS), Antônio Carlos de Abreu, isso acontece porque a leishma-

niose visceral tem como vetor o mosquito-palha (*Phlebotomus*), que utiliza matéria orgânica para se reproduzir.

“Esse composto é mais abundante e difícil de ser controlada do que a água parada aproveitada pelo *Aedes*, uma peculiaridade que permite que o mosquito encontre terreno fértil para se espalhar. Dados globais da OMS estimam entre 200 e 400 mil novos casos da doença no mundo a cada ano. Desses, cerca de 90% ocorrem em seis países: Brasil, Bangladesh, Etiópia, Índia, Sudão e Sudão do Sul”, relata.

A leishmaniose visceral, também conhecida como calazar, tem como agente causador um protozoário que se reproduz em humanos e em outros mamíferos, especialmente os de pequeno porte, como cães. Cerca de 70% dos cães infectados pela leishmaniose visceral canina (LVC) podem deixar de apresentar os sintomas característicos, como emagrecimento, aumento de volume abdominal, queda de pelo, aumento das unhas e feridas na pele, entre outros.

Diagnóstico é feito com teste rápido

Atualmente, o protocolo de diagnóstico da doença em cães é feito com um teste rápido para efeito de triagem, conhecido como DPP, e outro confirmatório, o Elisa. O presidente da Anclivepa-MS explica que o combate à LVC sempre aconteceu com visitas domiciliares rotineiras para a realização da triagem dos animais com o objetivo de identificar possíveis focos da doença. Entretanto, o Ministério da Saúde não tem repassado regularmente e em volume suficiente kits de teste DPP para Centros de Controle de Zoonoses em diferentes estados, alegando falta de reagente para sua produção.

“Os dados disponíveis sobre a leishmaniose são escassos e incompletos, justamente porque municípios e estados foram obrigados a interromper as triagens regulares, focando esforços apenas em regiões com casos confirmados e sem uma regularidade.

Isso dificulta ainda mais seu combate. Faltam informações acerca do número de diagnósticos que são feitos em cada região e no número de testes disponíveis para triagem, entre outros”, alerta.

Um exemplo recente é citado pela Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (MT), a cidade não realiza visitas domiciliares para a coleta de sangue de cães para triagem de leishmaniose desde 2013 por conta da falta do teste DPP. A secretaria trabalha com a previsão para reposição destes testes apenas em meados de junho, segundo a própria entidade, mas os donos de cães que suspeitam ou querem saber se o animal está contaminado, podem procurar o Centro de Controle de Zoonoses, que realiza a coleta no local. A estratégia, entretanto, fica longe da ideal.

Segundo Abreu, Campo Grande ainda vive uma peculiaridade referente à eutanásia dos cães,

medida obrigatória no controle da LVC. Por força de lei, o serviço público do município não é obrigado e nem pode obrigar tutores a eutanasiar seus animais. Nesse cenário, ele explica que cães reagentes e doentes de leishmaniose deveriam ter acesso a tratamento, algo que não é permitido pelo conselho de veterinária e cria esse impasse.

População em alerta

“Temos uma doença extremamente adaptada para se espalhar pelo Brasil, com um combate negligenciado e em situação de subdiagnóstico. Ao deixar a leishmaniose em segundo plano, sem coletar e estudar corretamente os dados da doença ou mesmo buscar uma regularidade na oferta de testes e campanhas de triagem, o Ministério da Saúde expõe não apenas os cães ao risco da leishmaniose, mas toda a população brasileira”, finaliza.

Ministério da Cultura, Fundação Abrinq, Novelis do Brasil, Reckitt Benckiser e Consigaz apresentam

Orquestra e Fundação Abrinq III

Prêmio Criança 2016



Em sua 21ª edição, premiará iniciativas inovadoras direcionadas às crianças (da gestação até os 6 anos).

Também reconhecerá a atuação nas categorias: Coletivo ou Rede, Jornalista e Jovem em ações relevantes voltadas às crianças pequenas.

Conheça os critérios de participação no Manual de Inscrições e inscreva sua iniciativa até o dia 25 de Abril de 2016 pelo site www.fundabrinq.org.br/premiocrianca

Para mais informações:

premiocrianca@fundabrinq.org.br / (11) 3848-5923

Patrocínio

Realização

Apoio



CONSIGAZ



Novelis



Ministério da
Cultura



SISTEMA DIGESTIVO

Alimentação influencia na saúde

FOTO: Reprodução/Internet

Dieta adequada pode minimizar incômodos e beneficiar pacientes

Quem nunca reclamou de uma queimação ou um incômodo estomacal depois de exagerar na comilança? Sintomas como azia e queimação são muito comuns e fazem parte do vocabulário das pessoas, especialmente dos adultos. O cafezinho, a feijoada, a cervejinha... todos conhecemos bem o desconforto causado pela comida que não caiu bem. Mas, quando esses sinais tornam-se frequentes é preciso ficar alerta para doenças que podem prejudicar seriamente a nossa saúde.

O sistema digestivo

É comum relacionar os problemas nessa região diretamente ao estômago ou ao intestino, mas o sistema responsável pela digestão conta com diversos órgãos que trabalham de forma conjunta para extrair o máximo de nutrientes dos alimentos, garantindo a absorção de todos os nutrientes importantes para nosso organismo.

O sistema digestivo começa pela boca, passando

pela faringe, esôfago, estômago, intestinos delgado e grosso e por fim, o reto. Ainda conta com diversos anexos como: glândulas salivares, pâncreas, fígado, vesícula biliar, dentes e língua – coadjuvantes nos processos de ingestão, processamento, extração de nutrientes ou eliminação de dejetos. O caminho que o alimento percorre pelo corpo até sua eliminação é literalmente longo: para atravessar a extensão de cerca de 9 metros de aparelho digestivo leva de 18 a 30 horas, sendo 6 delas apenas no estômago.

A importância desse sistema é vital para o organismo. Sem a absorção correta dos nutrientes, a saúde fica seriamente comprometida, por esse motivo qualquer anormalidade no seu funcionamento é sinal de alerta. Enfermidades no sistema gastrointestinal podem comprometer a nutrição adequada, levando a situações que necessitam de cuidados especiais.

Doenças gastrointestinais

Em levantamento realizado pelo Ministério da Saúde, as doenças crônicas do trato-gastrointestinal, estão entre as principais cau-



Gorduras, frituras, processados e carnes gordurosas levam mais tempo para serem digeridas e aumentam a chance de refluxo, azia e queimação

sas de morte. A gravidade dessas doenças pode variar muito de acordo com o estilo de vida do indivíduo. Má alimentação, sedentarismo, fumo e álcool são agravantes que podem levar a sérias complicações.

Os principais sinais de problemas no sistema digestivo envolvem uma variedade de sintomas: perda de peso sem razão aparente, dor ou cólicas no abdômen, náuseas e vômitos, inchaço, queimação estomacal, azia,

constipação, entre outros. Obviamente alguns sintomas são corriqueiros e decorrentes de situações específicas, como por exemplo o exaustão ocasional na alimentação. Porém a repetição do quadro de um ou mais sintomas re-

quer acompanhamento médico afim de determinar uma possível infecção ou doença crônica. Sinais mais severos como fezes com sangue ou secreções devem ser imediatamente observados por um médico especialista.

Doenças mais comuns

Diarreia

É o aumento do número de evacuações por dia e perda da consistência das fezes, tornando-se líquidas. Normalmente decorre de infecções virais como a gastroenterite ou vírus intestinal. Também pode ser resultado de uma reação adversa ao uso de determinados medicamentos, intolerância a determinados alimentos ou até mesmo intoxicação alimentar. Quando não controlada, pode levar o paciente a um quadro de desnutrição.

Prisão de ventre

Ao contrário da diarreia, a prisão de ventre é caracterizada pela presença de fezes endurecidas, dificuldade de evacuação e um período mais prolongado de constipação. Alguns hábitos alimentares são determinantes na causa desse distúrbio: baixo consumo de fibras e líquidos por exemplo, podem causar episódios de prisão de ventre. Situações como estresse, sedentarismo, fumo, e abuso do álcool também podem ocasionar esse desconforto. Especialmente em mulheres, picos hormonais e gravidez podem agravar o problema. Dor ao evacuar, inchaço do abdômen e alterações no humor são as principais consequências da prisão de ventre.

Infecções Intestinais

Normalmente ocorrem quando o indivíduo ingere alimentos estragados, mal higienizados ou contaminados por bactérias como a Salmonela ou a E. Coli. As alterações no trato intestinal causadas por esse tipo de infecção resultam em dor abdominal, febre, desidratação, diarreia e mal-estar. A gravidade do quadro depende de diversos fatores, embora em alguns casos uma simples hidratação seja suficiente, é sempre necessário procurar um médico, pois infecções intestinais podem causar a morte em casos extremos.

Faringite

A infecção por vírus ou bactérias na faringe pode causar várias alterações nessa região – garganta seca, dificuldade para engolir, rouquidão e incômodo nos músculos da região do pescoço.

Gastrite

Caracteriza-se pela inflamação aguda ou crônica da mucosa que reveste o estômago. Pode ser persistente e de-

pendendo dos hábitos do indivíduo, agravar-se ao longo do tempo. O consumo de bebidas alcoólicas, fumo, abuso de drogas, estresse, refluxo, hábitos alimentares incorretos, uso de determinados medicamentos e infecções bacterianas podem acarretar em casos de gastrite. A perda do apetite, irregularidade intestinal, náuseas, azia, queimação, são alguns dos principais sintomas.

Apendicite

A inflamação do apêndice ocorre quando existe o inchaço do órgão ocasionado por fezes, tumores ou infecções virais. O seu rompimento causa dores extremas e pode levar a morte caso o órgão não seja removido rapidamente. Náuseas, calafrios, febre, dor na parte inferior direita do abdômen e vômitos são alguns sinais de inflamação do apêndice. A perda do apetite e constipação também são de alerta para essa doença.

Pancreatite

A inflamação do pâncreas, pode causar perda de peso, náuseas, sudorese, pele amarelada, fria e úmida. A dor abdominal e fezes gordurosas podem ser observadas, indicando o mau funcionamento dessa glândula. A inflamação pode variar entre aguda, crônica, pela presença de um pseudocisto pancreático (acúmulo de líquidos que se assemelha a um cisto) ou um abscesso pancreático.

Câncer

Uma das maiores causas de morte, especialmente entre os homens, o câncer de estômago e câncer de cólon se caracterizam pela formação de tumores que acometem o sistema gastrointestinal. Apesar de estarem entre os cânceres com mais incidência no mundo, o diagnóstico precoce e tratamento adequado elevam as chances de cura. O grande perigo dessa doença é que seu estágio inicial é assintomático, podendo ser facilmente confundido com outras doenças do trato digestivo. Sintomas comuns a outras enfermidades como diarreia ou constipações, sangramentos, fezes escuras e pastosas, região anal dolorida, cólicas, gases, fraqueza e fadiga são sintomas conhecidos. Essa é a razão pela qual nenhum dos sintomas relacionados às doenças gastrointestinais devem ser ignoradas, ainda mais quando são frequentes.

Interferência na absorção de nutrientes

Doenças gastrointestinais interferem significativamente na absorção de nutrientes importantes como vitamínicos e sais minerais, acarretando em outros problemas como anemia, enfraquecimento dos ossos e desidratação. Além disso algumas doenças podem comprometer a ingestão normal de alimentos, restringindo a dieta dos pacientes. “É importante que o indivíduo recorra sempre a um profissional de saúde a fim de um diagnóstico preciso e, sob a orientação de um nutricionista, adotando uma dieta adequada às suas necessidades nutricionais e suas condições fisiológicas.” – alerta a nutricionista Marcela Herculani da Nova Nutrii. Veja algumas situações que podem comprometer a absorção de nutrientes em pacientes que sofrem de doenças gastrointestinais.

Não consumir alimentos com o aporte nutricional necessário: por diversos motivos a oferta de alimentos nutritivos pode não ser suficiente, é comum que o paciente esteja numa dieta tão restritiva que não possa variar o cardápio a fim de

ampliar a oferta nutricional. Sintomas como dor, enjoo ou diarreia podem afetar o apetite. O temor em agravar sintomas também pode fazer com que o indivíduo evite comer e corte determinados alimentos por conta própria. A ajuda médica é a opção mais sensata antes de tomar qualquer decisão restritiva. Somente um profissional poderá elaborar uma dieta com alimentos seguros e apontar quais devem ser evitados a fim de aliviar os sintomas ou tratar a enfermidade.

Baixa absorção de nutrientes: inflamações ou infecções intestinais podem prejudicar a absorção dos nutrientes importantes ao organismo. Situações pós cirúrgicas e crescimento anormal de bactérias também podem agravar o quadro. Problemas na produção de enzimas ou da biliar também diminuem a capacidade do organismo de aproveitar os nutrientes vindos da alimentação normal. Casos como esse normalmente requerem a suplementação a fim de minimizar os danos ao organismo.

Perda maior de nutrientes: diarreias crônicas e sangramentos no trato intestinal

podem acarretar na perda de nutrientes essenciais como potássio, sódio, magnésio, cálcio e ferro. Em alguns casos esses nutrientes são perdidos no intestino e não completam o ciclo digestivo comum.

Demanda maior por nutrientes: quando o organismo está doente ele precisa de muito mais aporte nutricional para se recuperar de infecções, inflamações e outras enfermidades. Se essas enfermidades causam desnutrição e perda de líquidos por exemplo, o paciente precisará de ainda mais nutrientes para reabastecer suas reservas energéticas e fortalecer o sistema imunológico. Crianças podem necessitar de uma oferta ainda maior de nutrientes para garantir seu desenvolvimento sadio.

Medicações: alguns medicamentos prescritos no tratamento de doenças do trato digestivo podem prejudicar a capacidade do organismo em aproveitar os nutrientes dos alimentos. O uso de esteroides, por exemplo, prejudica consideravelmente a absorção de cálcio. Em alguns casos a suplementação é necessária, visto que o tratamento não pode ser suspenso.

Importância da dieta equilibrada

Uma dieta equilibrada é recomendável a todas as pessoas, porém em casos de pacientes de doenças do sistema digestivo torna-se indispensável. Tanto para prevenir sintomas, como durante o seu tratamento, a alimentação adequada é fundamental. Na maioria dos casos, a perda de peso é um quadro comum a doenças gastrointestinais, e boa parte das dietas focam no ganho ou manutenção de massa corporal. Porém, existem situações muito específicas que podem

determinar a abrangência da dieta a ser seguida. Pacientes que passam por esse quadro podem tirar proveito de dietas comuns como as apresentadas abaixo, mas é indispensável o acompanhamento de um nutricionista e o diagnóstico correto antes de qualquer atitude em relação a alimentação

Alguns alimentos devem ser terminantemente evitados por aqueles que sofrem de irritações ou doenças gastrointestinais: gorduras, frituras, processados e carnes

gordurosas levam mais tempo para serem digeridas e aumentam a chance de refluxo, azia e queimação, além de serem totalmente proibidos em alguns quadros. A cafeína pode causar irritação na mucosa estomacal, por isso é bom consumir com cautela alimentos como café, chocolates e chás por estimularem o sistema digestivo. Bebidas alcoólicas e gasificadas são consideravelmente prejudiciais, pois além de irritar causam pressão e dilatação do volume estomacal.

Programas de fidelidade

Brasileiros perdem quantia milionária em pontos acumulados

FOTO: Reprodução/Internet

Todo brasileiro já percebeu que a situação econômica está mudando radicalmente seus hábitos. A insegurança gerada pela queda no rendimento das famílias está levando o consumidor a ser mais cauteloso e planejado quanto aos gastos realizados. Se antes o brasileiro estava se acostumando a viajar nas folgas, agora a realidade é outra: de acordo com a Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas), tanto oferta quanto

demanda dos voos no Brasil deve cair consideravelmente em 2016.

Como muitos brasileiros cortaram este tipo de despesa do orçamento, viajar já não está entre as prioridades. A busca por passagens caiu e o mercado amargou queda na procura por passagens até mesmo no período de férias: a demanda por voos em janeiro deste ano registrou queda de 4% em relação ao mesmo período do ano passado.

O setor já amarga um semestre inteiro de perdas na demanda por voos domésticos: o ano de 2015 foi de forte queda na procura de passagens aéreas, forçando as companhias a reduzirem a oferta por voos em 2,38% em comparação com o período anterior. A expectativa de recuperar essas perdas no período de férias, compreendido entre os meses de dezembro e janeiro, também foi frustrada – números negativos aumentaram o estado de alerta das companhias.

Juntas, as operadoras aéreas que fazem voos domésticos no Brasil tiveram uma perda de quase dois pontos percentuais no número de passageiros transportados no último ano. Além disso, a expectativa do setor é que essa queda se acentue ao longo do ano: desvalorização da moeda, alta do dólar e necessidade de reajuste dos salários do setor devem elevar o preço das passagens, acentuando o desinteresse do consumidor.



Milhas que poderiam servir de grande ajuda em momentos de crise, estão sendo perdidas

EDITAL DO LOTEAMENTO PATRÍCIO II
ADSON HUGO PIMENTEL, OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE RIO TINTO, ESTADO DA PARAÍBA, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ PÚBLICO PARA CIÊNCIA DOS INTERESSADOS E CUMPRIMENTO DO QUE DISPÕE O ART. 18 DA LEI FEDERAL Nº 6.766, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1.979, QUE A COMPANHIA DE TECIDOS RIO TINTO, PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO, INSCRITA NO CGC/IMF. SOB O Nº 09.390.014/0001-33, COM ENDEREÇO SITO À RUA DA MANGUEIRA, S/Nº - CENTRO, NESTA CIDADE E COMARCA DE RIO TINTO, ESTADO DA PARAÍBA, APRESENTARAM EM CARTÓRIO, SITO À RUA DA MANGUEIRA, Nº 29 - CENTRO, RIO TINTO-PB., O MEMORIAL DESCRITIVO, PLANTA APROVADA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO TINTO-PB, E DEMAIS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELO ART. 18 DA CITADA LEI 6.766/79, RELATIVOS AO REGISTRO DO LOTEAMENTO DENOMINADO "PATRÍCIO II", SITUADO, À RUA TENENTE JOSÉ DE FRANÇA, PERÍMETRO URBANO DESTA MUNICÍPIO DE RIO TINTO-PB, COM UMA ÁREA DE TERRA PRÓPRIA E URBANA, MEDINDO DE 39.216,77M². LÍMITES E CONFRONTAÇÕES: NORTE: COM RUA TENENTE JOSÉ DE FRANÇA, COM HOSPITAL, COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA); SUL: COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA); LESTE: COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA); OESTE: COM RUA DA TIJUCA, RUA TENENTE JOSÉ DE FRANÇA, ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA). DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO: INICIA-SE O PERÍMETRO DO IMÓVEL, NO VÉRTICE 1, DE COORDENADAS N 9246658.332 M 270265.215 M; DESTE, SEGUE CONFRONTADO COM RUA TENENTE JOSÉ FRANÇA, ATÉ O VÉRTICE 2, DE COORDENADAS N 9246693.518 M E E 270346.007 M; DESTE, SEGUE CONFRONTADO COM HOSPITAL MUNICIPAL DE RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 3, DE COORDENADAS N 9246670.392 M E E 270355.866 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM O HOSPITAL MUNICIPAL DE RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 4, DE COORDENADAS N 9246663.793 M E E 270362.246 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM HOSPITAL MUNICIPAL DE RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 5, DE COORDENADAS N 9246672.263 M E E 270388.286 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM HOSPITAL MUNICIPAL DE RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 6, DE COORDENADAS N 9246678.182 M E E 270402.995 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM HOSPITAL MUNICIPAL DE RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 7, DE COORDENADAS N 9246683.407 M E E 270402.395 M; DESTE, SEGUE CONFRONTANDO COM HOSPITAL MUNICIPAL DE RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 8, DE COORDENADAS N 9246701.525 M E E 270414.722 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM O HOSPITAL MUNICIPAL DE RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 9, DE COORDENADAS N 9246713.584 M E E 270418.574 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM HOSPITAL MUNICIPAL DE RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 10, DE COORDENADAS N 9246718.567 M E E 270416.960 M; DESTE, COM RUA TENENTE JOSÉ FRANÇA, ATÉ O VÉRTICE 11, DE COORDENADAS N 9246721.897 M E E 270427.000 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 12, DE COORDENADAS N 9246715.948 M E 270423.536 M; DESTE, SEGUE CONFRONTADO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 13, DE COORDENADAS N 9246690.355 M E E 270417.951 M; DESTE, SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 14, DE COORDENADAS N 9246680.701 M E E 270414.222 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 15, DE COORDENADAS N 9246680.308 M E E 270425.312 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 16, DE COORDENADAS N 9246685.668 M E E 270458.219 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 17, DE COORDENADAS N 9246693.421 M E E 270480.344 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 18, DE COORDENADAS N 9246709.286 M E E 270504.619 M; DESTE, SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 19, DE COORDENADAS N 9246662.576 M E E 270535.145 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM O ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 20, DE COORDENADAS N 9246643.003 M E E 270505.196 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 21, DE COORDENADAS N 9246631.383 M E E 270472.037 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 22, DE COORDENADAS N 9246624.347 M E E 270428.820 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 23, DE COORDENADAS N 9246625.177 M E 270405.419 M; DESTE, SEGUE CONFRONTADO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 24, DE COORDENADAS N 9246606.533 M E E 270403.892 M; DESTE, SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 25, DE COORDENADAS N 9246584.308 M E E 270406.747 M; SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 26, DE COORDENADAS N 9246513.740 M E E 270393.026 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 27, DE COORDENADAS N 9246493.701 M E E 270391.291 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 28, DE COORDENADAS N 9246485.188 M E E 270369.489 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 29, DE COORDENADAS N 9246488.109 M E E 270357.837 M; DESTE, SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 30, DE COORDENADAS N 9246486.945 M E E 270351.460 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 31, DE COORDENADAS N 9246482.802 M E E 270346.559 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 32, DE COORDENADAS N 9246435.494 M E E 270318.160 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 33, DE COORDENADAS N 9246441.988 M E E 270307.521 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 34, DE COORDENADAS N 9246455.736 M E 270274.548 M; DESTE, SEGUE CONFRONTADO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 35, DE COORDENADAS N 9246447.940 M E E 270268.285 M; DESTE, SEGUE CONFRONTANDO COM ÁREA PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 36, DE COORDENADAS N 9246452.193 M E E 270254.628 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM RUA PROJETADA, ATÉ O VÉRTICE 37, DE COORDENADAS N 9246475.242 M E E 270232.946 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM RUA PROJETADA, ATÉ O VÉRTICE 38, DE COORDENADAS N 9246485.227 M E E 270219.560 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM RUA PROJETADA, ATÉ O VÉRTICE 39, DE COORDENADAS N 9246485.265 M E E 270208.666 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM RUA DA TIJUCA, ATÉ O VÉRTICE 40, DE COORDENADAS N 9246508.157 M E E 270213.941 M; DESTE, SEGUE CONFRONTANDO COM RUA DA TIJUCA, ATÉ O VÉRTICE 41, DE COORDENADAS N 9246537.176 M E E 270215.813 M; DESTE, SEGUE CONFRONTANDO COM RUA DA TIJUCA, ATÉ O VÉRTICE 42, DE COORDENADAS N 9246578.707 M E E 270216.361 M; DESTE, SEGUE CONFRONTANDO COM RUA DA TIJUCA, ATÉ O VÉRTICE 43, DE COORDENADAS N 9246588.253 M E E 270219.865 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), ATÉ O VÉRTICE 44, DE COORDENADAS N 9246554.820 M E E 270276.381 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), ATÉ O VÉRTICE 45, DE COORDENADAS N 9246597.853 M E E 270301.838 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), ATÉ O VÉRTICE 46, DE COORDENADAS N 9246441.988 M E E 270307.521 M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM RUA DA TIJUCA, ATÉ O VÉRTICE 47, DE COORDENADAS N 9246620.194 M E E 270281.388 M; DESTE, SEGUE CONFRONTANDO COM IMÓVEL PERTENCENTE A CIA DE TECIDOS RIO TINTO, ATÉ O VÉRTICE 1, PONTO INICIAL DA DESCRIÇÃO DESTA PERÍMETRO, O PERÍMETRO ORA DESCRITO MEDINDO 1.231,55 METROS, ABRANGE UMA ÁREA DE 39.216,77 M² (TRINTA E NOVE MIL DUZENTOS E DEZESSEIS VÍRGULA SETENTA E SETE METROS QUADRADOS). OS ELEMENTOS CONSTANTES DESTA MEMORIAL FORAM OBTIDOS ATRAVÉS DE LEVANTAMENTO EFETUADO COM TECNOLOGIA GPS, DE RESPONSABILIDADE DE JERONIMO PAULO MOREIRA LELES, COM O REGISTRO NACIONAL Nº 160278896-0, CONFORME ATESA A ART. Nº PB20150025276, ARQUIVADA NESTE CARTÓRIO EM PASTA Nº 2015. TODAS AS COORDENADAS AQUI DESCRITAS ESTÃO GEORREFERENCIADAS AO SISTEMA GEODÉSICO BRASILEIRO DE COORDENADAS N M E E M, E ENCONTRAM-SE REPRESENTADAS NO SISTEMA UTM, REFERENCIADAS AO MERIDIANO CENTRAL FUSO -25 TENDO COMO DATUM O SAD-69, TODOS OS AZIMUTES E DISTÂNCIAS, ÁREA E PERÍMETRO FORAM CALCULADOS NO PLANO DE PROJEÇÃO UTM., CONSTITUÍDO POR 07 (SETE) QUADRAS COMPOSTAS POR 91 (NOVENTA E UM) LOTES, DISTRIBUÍDOS DA SEGUINTE FORME: QUADRA "A", MEDINDO 1.633,01M², CONTENDO 06 LOTES; QUADRA "B", MEDINDO 3.046,07M², CONTENDO 12 LOTES; QUADRA "C", MEDINDO 3.061,97M², CONTENDO 13 LOTES; QUADRA "D", MEDINDO 3.768,93M², CONTENDO 16 LOTES; QUADRA "E", MEDINDO 6.637,91M², CONTENDO 27 LOTES, QUADRA "F", MEDINDO 2.181,11M², CONTENDO 10 LOTES; E QUADRA "G", MEDINDO 1.820,47M², COM 07 LOTES. O EMPREENDIMENTO DENOMINADO "LOTEAMENTO PATRÍCIO II", POSSUI UMA ÁREA TOTAL DE 39.216,77M², PARCELADA DA SEGUINTE FORMA: 22.149,47M², DESTINADA A IMPLANTAÇÃO DOS LOTES, PERFAZENDO UM PERCENTUAL DE 56,47%; 7.902,37M², DESTINADOS A IMPLANTAÇÃO DA ÁREA VERDE, ONDE ESTÁ INCLUIDA UMA ÁREA DE 1.236,89M² DESTINADA A EQUIPAMENTO COMUNITÁRIO, PERFAZENDO UM PERCENTUAL DE 20,16% E 9.164,93M², DESTINADOS A ÁREA PÚBLICAS (RUAS E CALÇADAS), PERFAZENDO UM PERCENTUAL DE 23,37%, TOTALIZADO UMA ÁREA PÚBLICA DE 17.067,30M². AS IMPUGNAÇÕES DAQUELES QUE SE JULGAREM PREJUDICADOS QUANTO AO DOMÍNIO DO REFERIDO IMÓVEL, DEVERÃO SER APRESENTADAS DENTRO DE UM PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS A CONTAR DA DATA DA TERCEIRA PUBLICAÇÃO E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO DO PRESENTE EDITAL, FICANDO OS DOCUMENTOS A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NESTE CARTÓRIO DURANTE O PRAZO REGULAMENTAR, QUANDO ENTÃO SERÁ PROCEDIDO O COMPETENTE REGISTRO. DADO E PASSADO NESTA CIDADE E COMARCA DE RIO TINTO, ESTADO DA PARAÍBA, AOS 22 (VINTE E UM) DIAS DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2016 (DOIS MIL E DEZESSEIS), EU, ADSON HUGO PIMENTEL, TITULAR DO REGISTRO IMOBILIÁRIO DA COMARCA DE RIO TINTO, ESTADO DA PARAÍBA, SUBSCREVO E ASSINO.

ADSON HUGO PIMENTEL
 -Titular-

Medidas para atrair o passageiro

Prática habitual das grandes empresas de aviação, os programas de fidelidade têm servido de recurso para aqueles que não podem deixar de viajar, e de atrativo para conquistar novos clientes. Numa época em que se prioriza o custo da passagem, diversas gigantes do setor têm buscado parcerias como forma de aumentar a pontuação dos associados brasileiros, e tornar o preço das passagens mais atraentes.

“O turista pode até adiar a viagem de férias, mas o empresário nem sempre pode fazer o mesmo com sua viagem de negócios; por isso temos visto parcerias das principais companhias afim de benefi-

ciar os associados aos programas de fidelidade, especialmente para trechos internacionais.” – explica Francisco Lobo da Cash Milhas. A medida tem sido uma ferramenta das empresas aéreas para driblar a queda na procura por passagens aéreas para trechos internacionais: recentemente a Gol fechou acordo com a Air Canada para o acúmulo compartilhado de milhas, isso significa que o cliente que voar pela companhia canadense, poderá acumular pontos no programa de fidelidade Smiles. A Gol também fechou acordo com a Etihad Airways afim de proporcionar o mesmo benefício ao seus associados que embarca-

rem pela companhia estrangeira para trechos do Oriente Médio e Ásia. Essa tendência busca impulsionar o acúmulo de pontos por parte dos associados, visto que a busca por voos internacionais caiu bruscamente devido à alta do dólar.

Porém essas medidas não são tomadas somente para beneficiar o passageiro, as companhias aéreas têm motivos de sobra para investir nos programas de fidelidade como forma de aumentar a receita. O acúmulo de pontos nesses programas pode representar ganho real para as companhias quando os clientes esquecem de resgatá-los.

Atenção para os pontos

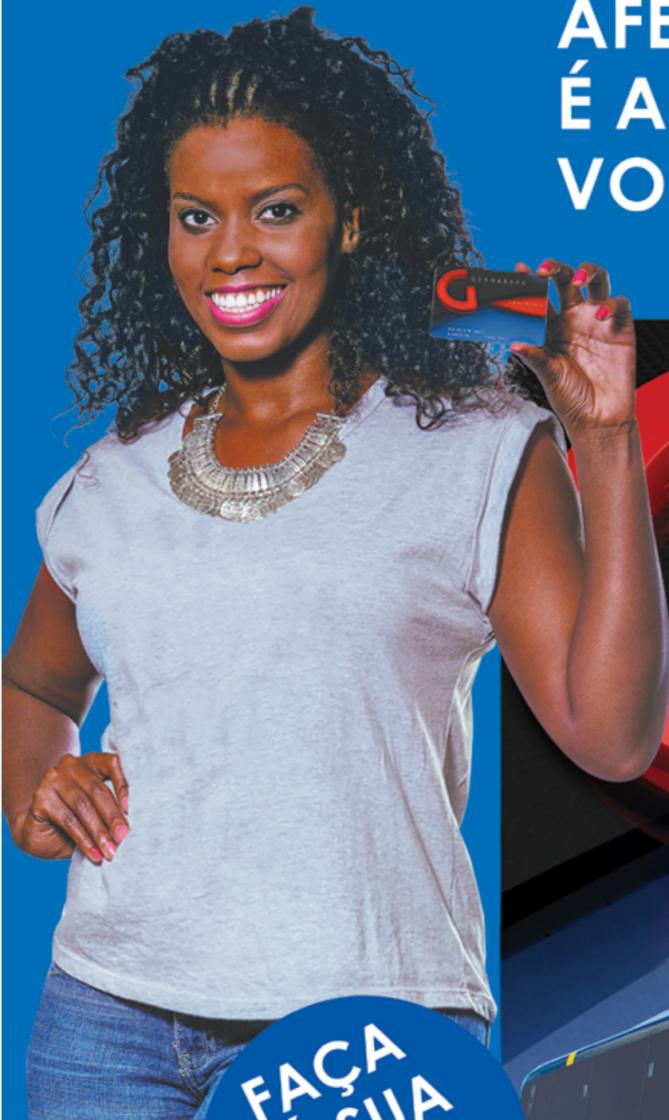
Um levantamento do Banco Central, apontou que mais de 53 bilhões de milhas não foram utilizadas pelos clientes associados aos programas de fidelidades e expiraram. Isso somente no ano de 2014. O montante não resgatado pelos clientes, retorna para as companhias e vira receita, ou seja, as companhias se beneficiam da falta de atenção do associado que não resgata os pontos acumulados pelos programas. Esse tipo de lucro é conhecido como breakage, quando a companhia obtém receita sem custos com as milhas do cliente, e segundo o Banco Central, representou 17% das 992 bilhões de milhas que o passageiro brasileiro acumulou entre 2010 e 2014. Todo esse volume de pontos poderia ser trocado em passagens, prêmios ou vantagens diversas que ajudariam o cliente a viajar mais, ter descontos em serviços ou simplesmente lucrar com o benefício.

Se para as companhias essa falta de atenção do associado pode gerar lucro, é fundamental que o próprio cliente esteja atento a data de expiração de seus pontos. O resgate de pontos dentro do prazo é determinante para que o programa seja vantajoso para o passageiro, se ele acumula pontos e não resgata, os benefícios da fidelidade não são revertidos ao cliente. Algumas medidas podem ser tomadas para que o cliente não sofra este prejuízo: atentar-se ao prazo do contrato e a data em que os pontos expiram, consultar regularmente o número de pontos acumulados e outros benefícios além da conversão dos pontos em passagens. “Nem sempre o cliente pode programar uma viagem dentro do prazo em que esses pontos expiram. Nesse caso, a negociação de milhas também é uma saída vantajosa para os clientes dos programas de fidelidade.” – aponta Lobo.

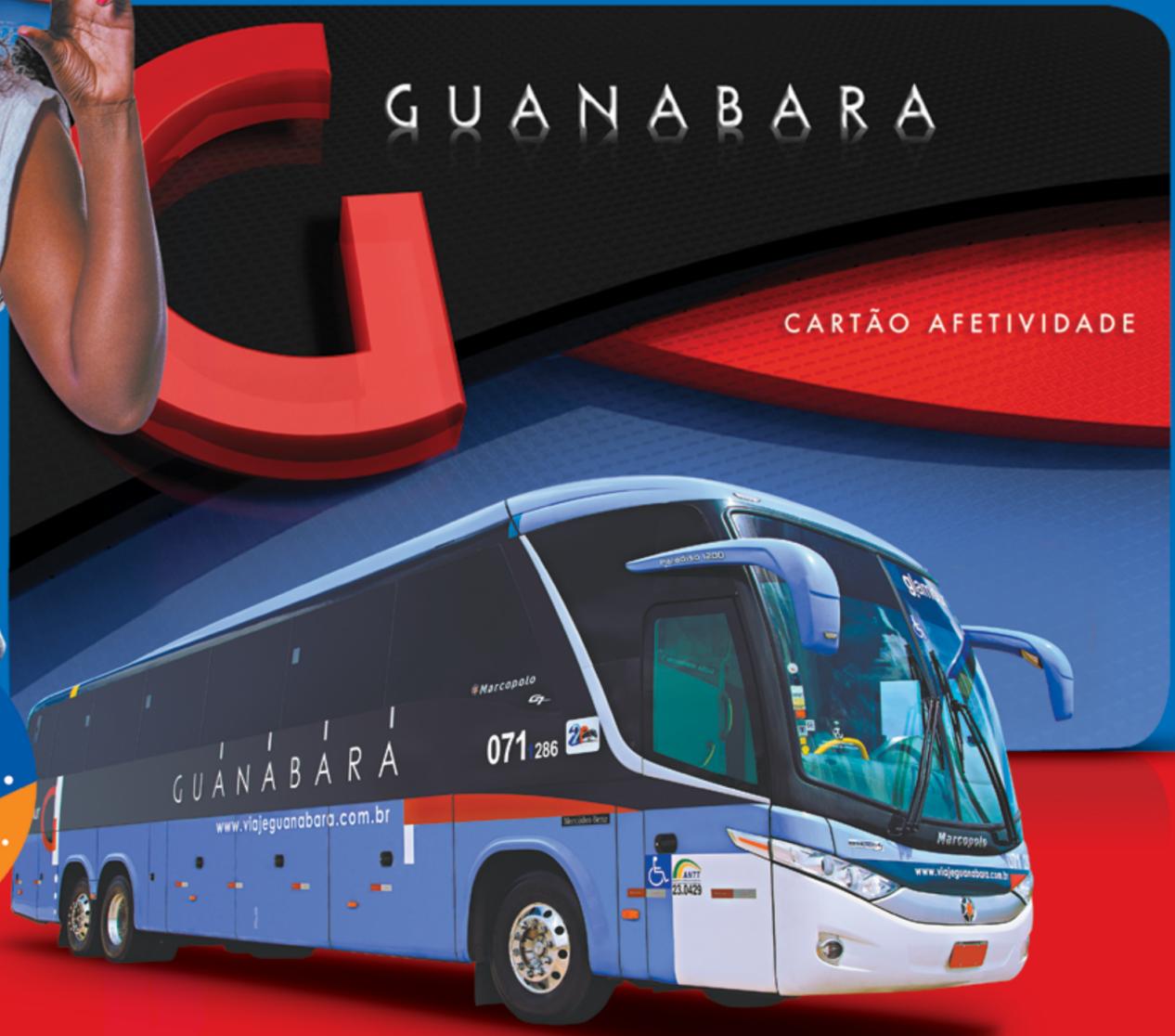
Fim de prazo

As frequentes reclamações dos usuários deste tipo de programa podem ter suas queixas atendidas através do Projeto de Lei PLS 642/2015 – ainda em tramitação o projeto visa acabar com o prazo limite para que os clientes façam uso dos pontos acumulados. Além disso o projeto quer garantir o conhecimento do consumidor sob qualquer mudança na regulamentação do programa de fidelidade ao qual é associado, com antecedência mínima de 90 dias. De acordo com Magno Malta, senador responsável pelo projeto, o prazo estipulado pelas empresas atualmente é unilateral, e na maioria das vezes, prejudica o cliente. Enquanto ainda segue em projeto e não se torna lei de fato, é fundamental que o associado fique atento aos prazos e busque fazer uso de seus benefícios afim de não se sentir lesado.

COM O PROGRAMA
AFETIVIDADE DA GUANABARA
É ASSIM: QUANTO MAIS
VOCÊ VIAJA, MAIS VOCÊ VIAJA.



FAÇA
JÁ SUA
ADESÃO.
É GRÁTIS.



Vá à agência Guanabara mais próxima e solicite gratuitamente seu Cartão Afetividade. São muitas vantagens e, a cada 10 viagens, uma é grátis. Com a passagem prêmio você pode viajar para qualquer destino atendido pela Guanabara.



CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

- Frota mais nova e moderna do Brasil • Melhor quadro de motoristas da região
- Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em todo o país
- Veículos segurados • Frota 100% rastreada • Veículos classe convencional, executivo e leito



SAC 0800 728 1992
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS



@ViajeGuanabara



/expressoguanabara



/viajeGuanabaraoficial



/aplicativo Expresso Guanabara

Relacionamentos

Novo disco da Banda Seu Pereira e Coletivo 401, intitulado "Eu não sou uma boa influência para você" traz uma pegada rock and roll sem perder o brega

Lucas Silva
Especial para A União

Nomeado de "Eu não sou uma boa influência para você", Jonathas Falcão ou mais conhecido como Seu Pereira, que está em estúdio com o seu "Coletivo 401" para gravação do seu segundo álbum. A informação foi divulgada na própria página oficial da banda, por meio do Facebook, onde o grupo dizia que está muito contente em lançar seu mais novo CD e que tudo está caminhando bem para realização de mais um sonho.

Com o novo disco, o grupo também está incluso em um novo projeto chamado Catarse, que na verdade é uma plataforma na internet onde a banda recebe apoio dos seus colaboradores para conseguir alcançar seus objetivos. Em meio a isso, o grupo lançou a proposta na internet e já está com 171 pessoas apoiando o seu novo disco.

Para participar basta apenas ir ao site catarse.me e colocar na busca a seguinte frase "Seu Pereira e Coletivo 401 - Gravação do 2º Álbum". Dessa forma, você vai poder prestar apoio ao grupo.

Diferente do seu primeiro disco, que teve doze músicas, o novo será composto por dez composições. Dessa vez, os fãs do grupo podem esperar do disco canções que falam de relacionamentos amorosos e as pessoas a sua volta. Além disso, o álbum está com uma pegada mais dançante,

realmente com a cara do Coletivo 401. Em sua conjuntura, as músicas que irão compor o álbum são todas inéditas, mas que boa parte delas já são apresentadas nos shows e cantadas pelo público.

"As músicas são todas novas, mas que na verdade quem já conhece a banda há um tempo já escutou elas em alguma de nossas apresentações", completou Jonathas Falcão. Já para o baixista da banda Thiago Sombra, o disco está com uma pegada mais rock and roll, mas sem perder o "brega" que o grupo traz muitas vezes em sua musicalidade.

Recentemente, o grupo exibiu o primeiro videoclipe em animação do grupo da canção "No Mato", com lançamento e show no Centro Cultural Espaço Mundo, localizado no Centro Histórico da capital.

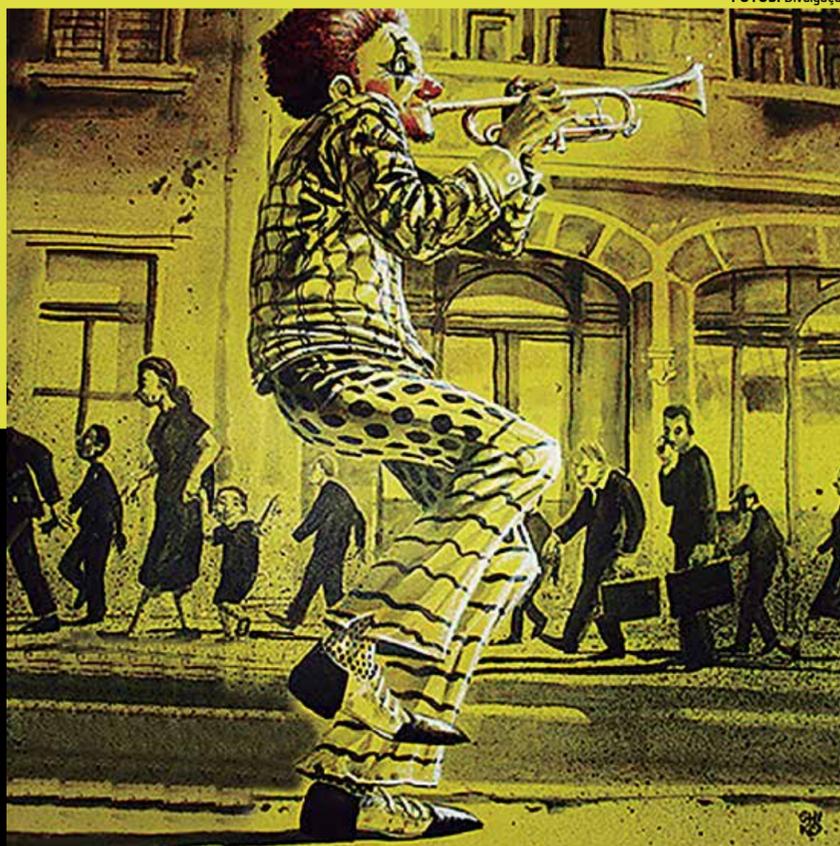
Trazendo em seu nome uma metáfora referente ao Coletivo 401, Seu Pereira é só

mais um dos muitos passageiros desse ônibus que cruza a capital paraibana, circulando pelo centro lotado de gente apressada e sonhadora.

Formada por quatro integrantes, Jonathas Falcão (vocal e violão), Thiago Sombra (baixo), Victorama (bateria) e Chico Correa (guitarra), o grupo fez a sua primeira aparição em 11 de abril de 2009 na cidade de Campina Grande, no extinto Bar & Arte.

Sua fundação se deu através desses quatro amigos que já tocavam e trocavam ideias há mais de 8 anos, porém em outros diferentes grupos. Depois de sua formação de fato, a banda se apresentou nos principais festivais da cidade de João Pessoa, a exemplo do Festival Mundo, Grito Rock e Estação Nordeste. A banda também fez o show de encerramento do Festival MPBeco 2010 em Natal. Nos últimos anos a banda circulou, fazendo shows em São Paulo, Goiânia, Brasília, Paris e Senegal.

FOTOS: Divulgação



Capa do novo álbum "Eu não sou uma boa influência para você" (lado), da banda idealizada pelo artista paraibano Jonathas Falcão (abaixo)

Banda paraibana 'Seu Pereira e Coletivo 401' já está em estúdio na capital gravando seu segundo disco. Até o momento ainda não foi definida a data do lançamento deste álbum



OPINIÃO

Carlos Pereira historia sobre a recente eleição para gestão da Unimed

PÁGINA 14

MÚSICA

Banda Pink Floyd Paraíba faz show hoje na Estação Cabo Branco

PÁGINA 15



Crônica

Carlos Pereira Engenheiro - cpsilval@globo.com

Dr. Urquiza e a eleição da Unimed

Aproveito o azo da eleição da Unimed, realizada na semana passada, para voltar a escrever sobre o paraibano que souhou com ela e conseguiu transformá-la em realidade.

Refiro-me a Alberto Urquiza Wanderley, um homem determinado em tudo que fazia. Oculista conceituado era, também, proprietário de terras em Patos, onde com técnica e disposição logrou fazer de sua fazenda uma empresa rentável - conhecida e visitada até por estrangeiros que iam ver como era possível tirar daquele solo brabo, os melhores melões e maracujás de que se tem notícia.

O Dr. Alberto foi o responsável direto pela criação da Unimed - uma das mais bem-sucedidas propostas de cooperativismo do País. Em dezembro de 1971 ele botou na cabeça que era possível fazer funcionar uma cooperativa médica que, com base na participação de profissionais sérios e dedicados e sem qualquer ajuda do poder público, prestasse serviços de qualidade a contribuintes que, sendo em maior número, pagariam menos pelo atendimento recebido.

E foi assim que nasceu a Unimed, pequena na sua estrutura inicial, porém forte o bastante para se impor, em poucos anos, como uma experiência de completo êxito. Graças à pertinácia do Dr. Urquiza e seus primeiros companheiros de diretoria, o serviço cooperado cresceu, de forma rápida e segura, o que deu a Alberto uma dimensão regional.

Era chamado para explicar o sucesso da empresa aqui e alhures. Em contrapartida, o seu tempo, cada vez exigido, subtraía aos poucos, pedaços importantes da sua saúde pessoal. O coração, sempre a pulsar muito forte, mostrava na face vermelha daquele bravo sertanejo, o compromisso que assumira com a sociedade paraibana, e começava a dar sinais de cansaço que ele, teimosamente, fingia não sentir.

Lembro, com saudade, das notícias sobre o Jacu de Patos e a Unimed de João Pessoa, que ele me dava com aquele seu jeito de dizer as coisas, sempre entusiasmado, sério e apaixonado em tudo que fazia. Falava sobre planos de estender a Cooperativa para a região e até transformá-la em entidade de caráter nacional. Para tanto, porém, precisava de tempo, de saúde e de companheiros que pensassem como ele, que fizessem como ele.

Numa das suas idas a Patos, o coração o traiu e, de lá, não voltou com vida. Se tempo não mais teve e saúde lhe

faltou, sobraram-lhe os colegas que tocaram pra frente o seu projeto de fazer a Unimed grande e forte.

Prova disso foi a disputada eleição para presidente, a que concorreram conceituados paraibanos e, de cuja disputa, saiu vencedora a chapa encabeçada pelo Dr. Demóstenes Cunha Lima, respeitado e experiente cardiologista, irmão do meu colega de DER Hélio Cunha Lima, de quem se espera aliás uma frutuosa gestão à frente da grande instituição.

É muito bom saber que atualmente milhares de pessoas são atendidas por aquela que é, sem dúvida, uma das maiores cooperativas médicas do Brasil.

Melhor ainda é recordar que há 44 anos tudo isso começou aqui na Paraíba, no embalo dos sonhos de Alberto Wanderley (O Dr. Urquiza), um destemido sertanejo que sempre esteve à frente do seu tempo.



Farolito

Otávio Sitônio Pinto Escritor - sitonipinto@gmail.com

Sinopse do sonho (II)

Como eu disse na crônica anterior (e voltarei a dizer noutros textos, pois sou parte legítima para anunciar meus livros), "Dom Sertão, Dona Seca" está sendo reeditado! Parece um sonho, que tenho medo que se evapore como o primeiro sonho de que tenho lembrança. Achei nos meus alfarrábios um texto que escrevi e que Simone Dantas, ou Zé Elias, traduziram para o inglês: foi o "résumé" de Dom Sertão.

Não sei se ainda dá tempo de inseri-lo na edição atual, que está entrando no prelo; vou tentar.

"Résumé: um tratado sobre uma nova ciência, a "Geogerência Estratégica", que o autor define como 'a administração das interações homem/ambiente, conciliando a expectativa econômica e a realidade ecológica de um dado espaço, e colimando a harmonia das diferenças regionais para a unidade, a segurança e o bem-estar de um País no seio da família internacional'.

O "espaço" a que se refere a definição anterior é o Semiárido do Nordeste Oriental Brasileiro, que o autor reconceitua e denomina de Semiárido Irregular — o Sair, ou Al-Sair, a banda de cá do Saara, na sua visão arabizada da região, discípulo que é de Ibn Khaldûn — o



O autor se posiciona francamente contra a transposição do Rio São Francisco — hoje o tema mais polêmico sobre o Nordeste

primeiro intérprete científico da História, considerado o pai das Ciências Sociais.

É espaldado nos Prolegômenos (1370 d. C.), de Khaldûn que o autor faz sua análise e apresenta sua tese sobre o aproveitamento econômico do Semiárido Irregular. Uma crítica de todas as tentativas de solução dessa região-problema, mais as sugestões do autor — um ex-agropecuarista da região, publicitário e jornalista.

O tratado ainda se apoia nas obras de Guimarães Duque (o agrônomo que deu início à chamada "solução xerófila"), de Josué de Castro, de Celso Furtado e de duas centenas de autores (constantes na bibliografia citada) averbados em mais de 900 notas das quatro centenas de páginas do livro.

"Dom Sertão, Dona Seca" é uma releitura física, histórica, sociológica, antropológica, econômica e política do Semiárido Irregular — que o autor distin-

gue do atual Polígono das Secas, vendo o primeiro como parte do segundo. Ainda se acrescentam pinteladas de zootecnia, agronomia e geologia.

O livro considera a Seca um fenômeno mais cultural de que físico, e, por isso, sua proposta se fundamenta numa solução em que os fatores culturais têm tanta ou mais importância que os fatores estratégicos e econômicos — e esses têm destaque muito maior que as opções físicas, como as obras faraônicas de Engenharia Civil (solução hidráulica), fulcro da Indústria da Seca.

Assim, o autor se posiciona francamente contra a transposição do Rio São Francisco — hoje o tema mais polêmico sobre o Nordeste. "Dom Sertão, Dona Seca" analisa ainda todas as lutas armadas do Semiárido Irregular, que, para o autor, não se enquadram na classificação das "lutas de classe". Assim é revisto o Cangaço, desmistificado pelo autor, que não vê no fenômeno as tintas sociais e ideológicas aberradas pelas lentes da esquerda. É fundamentado em Marx, Lênine e Trótsky que o autor se posiciona contra a reforma agrária e qualquer reforma, defendendo a condução da tensão social no rumo da revolução.

Coluna publicada terça, quinta e sábado

Ramalho Leite

Ex-deputado e jornalista - ramalhoteite84@gmail.com

"Boêmios cívicos geraram a Petrobras

Como eles trabalhavam até altas horas, "desvirginando a madrugada" como diria no futuro o nosso Gonzaquinha, Getúlio Vargas os apelidou de "boêmios cívicos". Era a Assessoria Econômica, capitaneada por Rômulo de Almeida e da qual faziam parte ainda o sociólogo Jesus Soares Pereira e o paraibano Cleanto de Paiva Leite, além de outros igualmente talentosos e que se demorariam ainda muito tempo servindo à Pátria na área do desenvolvimento. Foi dessas cabeças pensantes, reunidas por Getúlio em quase sigilo, que surgiu o projeto de criação da Petrobras, com esse acento agudo retirado mais tarde. "A assessoria foi uma solução informal e muito imaginativa do presidente Getúlio Vargas para escapar do cerco político ao qual ele tinha sido obrigado na escolha dos ministros", conceituaria Cleanto de Paiva Leite.

A Assessoria Econômica previa que o investimento da Petrobras alcançaria o triplo do gasto em Volta Redonda, esta, produto de negociação de Getúlio com os americanos em troca da participação do Brasil na segunda guerra. A proposta original previa a criação de uma sociedade de economia mista, com a União proprietária de 51% das ações, e permitindo que o restante fosse composto pelo capital privado, com a concessão de 10% às mãos de estrangeiros. A UDN, partido em oposição ferrenha ao governo, sempre defendera essa participação do capital privado nas empresas estatais, mas diante do projeto de Getúlio, passou a chamá-lo de entreguista e abraçou o monopólio estatal.

Depois de mais de dois anos de discussões acirradas no Congresso, finalmente, a empresa foi criada, e reservado o monopólio ao estado brasileiro. A UDN, historicamente, se arvorou em "mãe do monopólio da Petrobras", pois da sua bancada surgiu a formulação finalmente aprovada. O resultado, porém, nasceu da astúcia política de Getúlio, segundo conta o cearense Lira Neto, um dos principais biógrafos de Vargas.

Lastreado em informação de Tancredo Neves, Lira conta que certo dia, Getúlio mandou chamar alguns parlamentares ao Catete. Entre eles, o próprio Tancredo, o baiano Antonio Balbino e o gaúcho Brochado da Rocha. Getúlio lhes confessou que sempre fora favorável ao monopólio estatal do petróleo. Todavia, temendo que sua proposta fosse derrubada por mera pirraça da oposição, preferiu esperar que "algum parlamentar mais neutro propusesse uma emenda". "A malícia do presidente era realista", diz Tancredo. "Os parlamentares da União Democrática Nacional passaram a apoiar a tese do monopólio estatal do petróleo".

Getúlio não poderia prevê, porém, que do final do século passado e antes de chegar à segunda década do seguinte, a empresa que criou para prospectar, refinar e comercializar petróleo, em terra, e em mar revolto, fosse atacada por um verdadeiro tsunami. Mãos inidôneas que não se sujaram de óleo, foram contaminadas pelo vírus da corrupção; sugando o produto mais valioso do povo brasileiro.

Quem foi contaminado, está identificado e vai pagar pelos prejuízos causados à nossa maior empresa estatal. Os crimes apurados não podem, todavia, servir de motivo para a derrubada de um governo legitimamente constituído. Na democracia, quem manda é o voto. É pelo voto que o eleitor exerce sua cidadania, elegendo, ou derrubando quem elegeu. (Do livro Gente do Passado, Fatos do Presente, no prelo)



Música

Show acontece às 17h e promete embalar o público com os maiores sucessos do grupo



FOTO: Divulgação

Banda Pink Floyd Paraíba realizará mais uma apresentação na capital

Fazendo um tributo a maior banda de rock do planeta, o grupo da banda Pink Floyd Paraíba se apresenta no projeto Pôr do Sol da Estação Cabo Branco – Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano no domingo, dia 3 de abril. O show, que tem início previsto para às 17h, irá acontecer no anfiteatro da casa localizada na entrada do complexo. A entrada para a performance é gratuita e voltada para o público de todas as idades.

“A intenção é fazer tributo à maior banda de rock do planeta, e trazer o público para o mais próximo possível dos solos marcantes de David Gilmour, da genialidade das letras de Roger Waters, do inconfundível teclado de Richard Wright, das certezas batidas de Nick Mason e, claro, da sempre louca e criativa experimentação de Syd Barrett”, comentou Heitor Zamboni.

No repertório da apresentação estão incluídos sucessos do grupo como: “Wish You were Here”, “Another Brick in the Wall”, “Time”, “Echoes” e outros. A cada apresentação e dependendo do local são jogadas projeções de luzes e imagens do Pink Floyd Paraíba gerando uma atmosfera dos grandiosos shows do grupo britânico.

Além disso, o público que já familiarizado ou não com as características dos concertos, é levado para um verdadeiro passeio pelas diferentes fases do Pink Floyd. Isso porque o repertório da banda passa por todas as diferentes fases da banda inglesa, das famosas melodias de álbuns consagrados, como o Dark Side of the Moon, Wish You Were Here e The Wall, às músicas dos trabalhos mais “obscuros”, como o inicial The Piper at the Gates of Dawn,

Meddle, More, entre outros.

A banda surgiu em 2010, por um grupo de fãs da banda britânica Pink Floyd tocando o melhor do rock progressivo. Ainda sendo reconhecida como Rock progressivo, o grupo é formada pelos músicos: Rafael Lyra (voz e violão), Eduardo Filho (guitarra), Marcos Vasconcelos (guitarra), Heitor Zamboni (baixo e voz), Ricardo Pessoa (teclados) e Silvio Pires (bateria).

Serviço

- **Projeto Pôr do Sol**
- **Atração:** Banda Pink Floyd Paraiba
- **Data:** 3 de abril
- **Local:** Anfiteatro da Estação Cabo Branco - Altiplano
- **Hora:** 17h
- **Entrada:** Gratuita

LIVROS em destaque

Dicionário é painel da imprensa feminista

Um grande painel onde ressurgem nada menos que 143 jornais e revistas que circularam no País, ao longo do século XIX, e que tinham a mulher como público-alvo. É o que apresenta ao leitor o livro intitulado Imprensa feminina e feminista no Brasil, (416 páginas, R\$ 37), que a Autêntica Editora está lançando neste mês de março, no qual a data 8 é comemorada o Dia Internacional da Mulher. A obra, que é um dicionário de autoria da pesquisadora do CNPq, Constância Lima Duarte, é fruto de uma dedicada pesquisa sobre a história das mulheres e do movimento feminista em âmbito nacional.

O Dicionário apresenta uma cartografia que vai de Norte a Sul do País. O Espelho Diamantino (1827-1828), O Despertador das Brasileiras (1830-1831), O Bello Sexo (1850-1851), Republica das Moças (1879), O Sexo Feminino (1873-1889), A Mulher (1881-1883), A Mensageira (1897-1900) são alguns dos 143 títulos de revistas e jornais reunidos em Imprensa feminina e feminista no Brasil: Século XIX, de Constância Lima Duarte. A obra, que é ilustrada, surpreende não só pela multiplicidade de títulos, mas, principalmente, pelo volume e diversidade de informações sobre os periódicos que circularam de Norte a Sul do País e que tinham as mulheres como público alvo. É, portanto, uma excelente oportunidade para conhecer um pouco mais da história da mulher brasileira na busca por seus direitos e na construção de sua identidade.

Os periódicos tratam da dicotomia existente na época quanto ao papel da mulher na sociedade. Alguns se empenharam em acompanhar a transformação dos tempos e impulsionar as mulheres para frente, defendendo que fossem respeitadas e tivessem o direito de frequentar as escolas e os espaços públicos. Já outros queriam que elas permanecessem estacionadas na ignorância e na dependência masculina, reiterando sua fragilidade e delicadeza, além da especificidade dos papéis sociais, e se limitavam a falar de moda, culinária e filhos.

Embora a pesquisadora considere que os 143 jornais listados possam representar apenas a “ponta do iceberg” – pois outros podem ter existido e se perderam por falta de conservação –, o material reunido é extraordinário. O dicionário ilustrado é alimentado por fontes primárias raras ou de difícil acesso, que testemunharam momentos decisivos da luta das mulheres brasileiras e informavam sobre as transformações históricas e sociais daquele período. De conservadores a revolucionários, dedicados à militância ou ao passatempo, a pluralidade de temas em suas páginas é enorme: questões de gênero, literatura, educação, política, lazer, moda, humor, poesia, entre outros.

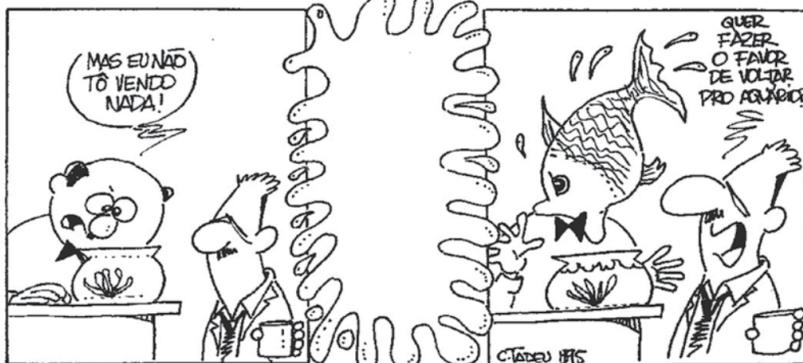


FOTO: Reprodução/Internet

Humor

BARTOLO

Cristovam Tadeu



Em cartaz

BATMAN VS SUPERMAN - A ORIGEM DA JUSTIÇA (EUA 2016). Gênero: Ação. Duração: 151 min. Classificação: 14 anos. Direção: Zack Snyder. Com Ben Affleck, Henry Cavill e Jesse Eisenberg. Sinopse: Após os eventos de O Homem de Aço, Superman (Henry Cavill) divide a opinião da população mundial. Enquanto muitos contam com ele como herói e principal salvador, vários outros não concordam com sua permanência no planeta. Bruce Wayne (Ben Affleck) está do lado dos inimigos de Clark Kent e decide usar sua força de Batman para enfrentá-lo. Enquanto os dois brigam, porém, uma nova ameaça ganha força. **CinEspaço3/3D:** 14h30, 17h30 e 20h30 (LEG). **Manaira5/3D:** 13h45, 17h, 20h15 e 23h30 (LEG). **Manaira9/3D:** 12h30, 15h45, 19h e 22h15 (LEG). **Manaira10/3D:** 14h45, 18h e 21h15 (LEG). **Mangabeira1/3D:** 12h30, 15h45, 19h (DUB) e 22h15 (LEG). **Mangabeira5/3D:** 14h30, 17h45 (DUB) e 21h (LEG). **Tambiá4:** 14h20, 17h20 e 20h20 (DUB). **Tambiá6/3D:** 14h30, 17h30 e 20h30 (DUB).

A BRUXA (EUA 2016). Gênero: Terror. Duração: 92 min. Classificação: 16 anos. Direção: Robert Eggers. Com Anya Taylor Joy, Ralph Ineson e Kate Dickie. Sinopse: Nova Inglaterra, década de 1630. O casal William e Katherine leva uma vida cristã com suas cinco crianças em uma comunidade extremamente religiosa, até serem expulsos do local por sua fé diferente daquela permitida pelas autoridades. A família passa a morar num canto isolado, à beira do bosque, sofrendo com a escassez de comida. Um dia, o bebê recém-nascido desaparece. Teria sido devorado por um lobo? Sequestrado por uma bruxa? Enquanto buscam respostas à pergunta, cada membro da família seus piores medos e seu lado mais condenável. **CinEspaço1:** 14h30 19h30 (LEG). **Manaira1:**

19h30 e 21h50 (DUB). **Mangabeira4:** 21h45 (DUB). **Tambiá1:** 16h45 e 20h45 (DUB).

A SÉRIE DIVERGENTE: CONVERGENTE (EUA 2016). Gênero: Ficção Científica. Duração: 121 min. Classificação: 12 anos. Direção: Robert Schwentke. Com Shailene Woodley, Theo James e Ansel Elgort. Sinopse: Após a mensagem de Edith Prior ser revelada, Tris, Quatro, Caleb, Peter, Christina e Tori deixam Chicago para descobrir o que há além da cerca. Ao chegarem lá, eles descobrem a existência de uma nova sociedade. **CinEspaço1:** 17h e 21h20 (LEG). **Manaira4:** 14h (DUB) e 16h40, 22h20 (LEG). **Manaira6:** 20h45 (DUB). **Manaira7:** 22h (LEG). **Manaira11:** 13h15, 15h16, 16h, 18h01, 20h46, 21h30 e 23h31 (LEG). **Mangabeira3:** 16h e 21h25 (DUB). **Tambiá2:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h (DUB).

ZOOTÓPIA: ESSA CIDADE É O BICHO (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação: livre. Direção: Byron Howard e Rich Moore. Com Ginnifer Goodwin, Jason Bateman e Idris Elba. Sinopse: Judy Hopps é a pequena coelha de uma fazenda isolada, filha de agricultores que plantam cenouras há décadas. Mas ela tem sonhos maiores: pretende se mudar para a cidade grande, Zootopia, onde todas as espécies de animais convivem em harmonia, na intenção de se tornar a primeira coelha policial. Judy enfrenta o preconceito e as manipulações dos outros animais, mas conta com a ajuda inesperada da raposa Nick Wilde, conhecida por sua malícia e suas infrações. A inesperada dupla se dedica à busca de um animal desaparecido, descobrindo uma conspiração que afeta toda a cidade. **CinEspaço4:** 13h50, 15h50, 18h, 20h e 22h (DUB). **Manaira2:** 13h30 (DUB). **Manaira4:** 19h40 (DUB). **Manaira6/3D:** 13h, 15h30 e 18h15. **Manaira7/**

3D: 14h15, 16h45 e 19h30 (DUB). **Mangabeira3:** 13h30 e 18h45 (DUB). **Mangabeira4/3D:** 14h, 16h30 e 19h15 (DUB). **Tambiá5/3D:** 14h, 16h10, 18h20 e 20h30 (DUB).

KUNG FU PANDA3 (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 95 min. Classificação: livre. Direção: Jennifer Yuh, Alessandro Carloni. Com Jack Black, Dustin Hoffman e Kate Hudson. Sinopse: O sumido pai de Po resolve visitar o filho e levá-lo para uma reunião familiar. No meio da confraternização, no entanto, o panda guerreiro é surpreendido por um espantoso vilão e recorre aos velhos amigos para treinar os moradores locais a fim de combater o ser malvado. **Manaira3:** 12h45 (DUB). **Manaira8:** 14h10 e 16h30 (DUB). **Mangabeira2:** 13h e 15h15 (DUB). **Tambiá3:** 14h20 e 16h20 (DUB).

O JOVEM MESSIAS (EUA 2016). Gênero: Ficção Científica. Duração: 121 min. Classificação: 12 anos. Direção: Cyrus Nowrasteh. Com Adam Greaves-Neal, Sean Bean e Vincent Walsh. Sinopse: Aos sete anos, Jesus vive com sua família em Alexandria, Egito, onde eles fugiram para evitar o massacre de crianças pelo Rei Herodes de Israel. Jesus sabe que seus pais, José e Maria, mantêm segredos sobre seu nascimento e o tratamento que o faz diferente de outros garotos. Seus pais, porém, acreditam que ainda é cedo para lhe contar a verdade de seu milagroso nascimento e seu propósito. Com a morte do Rei, eles resolvem voltar para sua terra natal, Nazaré, sem saber que o herdeiro do trono, o novo rei, é como seu pai e está determinado a matar Jesus, ao mesmo tempo em que ele descobre a verdade sobre a sua vida. **CinEspaço2:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Manaira2:** 16h15 (LEG) e 18h50 e 21h30 (DUB).

Evento

Projeto Estacine presta homenagem às mulheres

O projeto Estacine prossegue, neste último final de semana do mês de março, homenageando as mulheres exibindo filmes com temática que conta histórias de mulheres que marcaram a sociedade com seus exemplos de vida e luta. Neste sábado será exibido o filme “Memórias de uma Gueixa” e, amanhã, “Wat nos bastidores de Mary poppins”. As exposições acontecem às 16h, no miniauditório III da Estação das Artes, prédio ao lado da Estação Cabo Branco, no Altiplano. A entrada é gratuita e os filmes obedecem a classificação indicativa de idade.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM

- 0h - Madrugada na Tabajara
- 5h - Aquarela Nordestina
- 6h - Programação Musical
- 7h - Cena Cultural
- 8h - Espaço Ecológico
- 9h - Programação Musical
- 17h - Detalhes 105
- 17h - Programação Musical

AM

- 0h - Madrugada na Tabajara
- 4h - Nordeste da gente
- 7h - Programação Musical
- 8h - Refletindo a vida
- 9h - Espaço Experimental
- 10h - Sambrasil
- 12h - Bola na Rede Especial
- 14h - Alô, Comunidade!
- 15h - Jornada Esportiva
- 19h - Missa Matriz N.S. de Lourdes
- 20h - Brega Show
- 23h - Vitrolão Tabajara

Serviço

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Shopping Mangabeira [3565-1400] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] ● Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com @letazenaide

colunagorettizenaide

Concurso Covergirl

ACONTECE HOJE a primeira eliminatória do concurso "Covergirl" promovido pela revista Volià, do jornalista Alex Cavalcanti, das 13h às 18h na loja Brunet, localizada na Av. D. Pedro I, no Centro de João Pessoa.

O concurso faz parte do JPA Fashion, evento que vai reunir desfiles, workshops e showroom de moda no mês de maio na capital paraibana, onde as finalistas serão direcionadas para uma agência de modelos, as três finalistas terão direito a book fotográfico e a grande vencedora será capa da revista Volià.

FOTO: Goretti Zenaide



Carmen Teixeira, Selda Falcone e a aniversariante de hoje, Diana Nóbrega Porto

Virgília Pascal

A IGREJA CATÓLICA celebra hoje o Sábado de Aleluia, onde acontece a Virgília Pascal com os fiéis reunidos em constantes orações se preparando para a Ressurreição de Jesus Cristo neste Domingo de Páscoa.

Neste dia também se acende o Círio Pascal, uma grande vela onde estão gravadas as letras gregas "Alfa" e "Ômega" que significam "Deus é o princípio e o fim de tudo".

Pôr do Sol Literário

SERÁ NA próxima sexta-feira a XXVII edição do Pôr do Sol Literário promovido pela Confraria Sol das Letras em parceria com a Academia Paraibana de Letras.

O evento vai prestar homenagem à saudosa escritora Mariana Soares, com a entrega do troféu "Solito" aos seus familiares, seguida de apresentação de livros infantis pela escritora Neide Medeiros, lançamentos, debate sobre a obra "A Revolução Estatizada", de José Octávio de Arruda Melo.

Velhos tempos, belos dias

FOTO: Dalva Rocha



Memorável aniversário de Sônia Vitoriano, que fez performance de Michael Jackson no restaurante Palace Gourmet, em Tambaú, no ano de 2009. Na foto, "Sonia Jackson" e as amigas Terezinha Cavalcanti e Maria José Barbosa.

Ele disse



"Na infância o que se ouve ou que se vê não sobe para o cérebro. Desce para o coração ou fica escondido"

HUMBERTO DE CAMPOS

Ela disse



"As pessoas que acreditam na inteligência, no progresso e no entendimento são as que tiveram uma infância feliz"

GERTRUDE STEIN



FOTO: Goretti Zenaide

Estimados Carmi e José Martinho Lisboa, ele é o aniversariante de hoje

Aplausos

A CÂMARA Municipal de João Pessoa e o Tribunal de Contas da Paraíba aprovaram, por unanimidade, votos de aplausos ao presidente eleito da Unimed João Pessoa, médico Demóstenes Cunha Lima.

Os autores das proposições foram na CMJP, vereador Durval Ferreira e no TCE, conselheiro Dominando Diniz.



FOTO: Andrea Barros

Fórum das Mulheres de Negócios da Paraíba, presidido por Juliana Castro, comemorou na última quarta-feira, quatro anos de atividades. O grupo se reúne mensalmente para compartilhar experiências e traçar metas para alcançar o sucesso das mulheres empreendedoras

Parabéns

Xilogravador José Altino, jornalista Iara Ieno, advogado Abelardo Jurema Leal Ferreira, Sra. Diana Nóbrega Porto, ex-deputado Enivaldo Ribeiro, médico José Klércio Holanda, desembargador José Martinho Lisboa, professor Vicente Pessoa de Brito, procurador federal Sérgio Rodrigo Pimentel de Castro Pinto, empresários Antônio de Pádua Timóteo Mariz, Lígia Chaves e Úrsula Loureiro.

Dois Pontos

●● Produzida pelo fotógrafo sírio Abd Doumany, da AFP, uma imagem poderosa que mostra um poço profundo de emoções nos olhos de um menino ferido, sintetizando o horror dos últimos anos na Síria, foi a vencedora da 2ª Premiação de Fotografia de Istambul.

●● A foto, tomada em um hospital improvisado após um bombardeio e que é um clamor muito alto ao mundo, pode ser conferida no endereço <http://www.multivu.com/players/uk/7792051-istanbul-photo-awards-2016-anadolu-agency/>

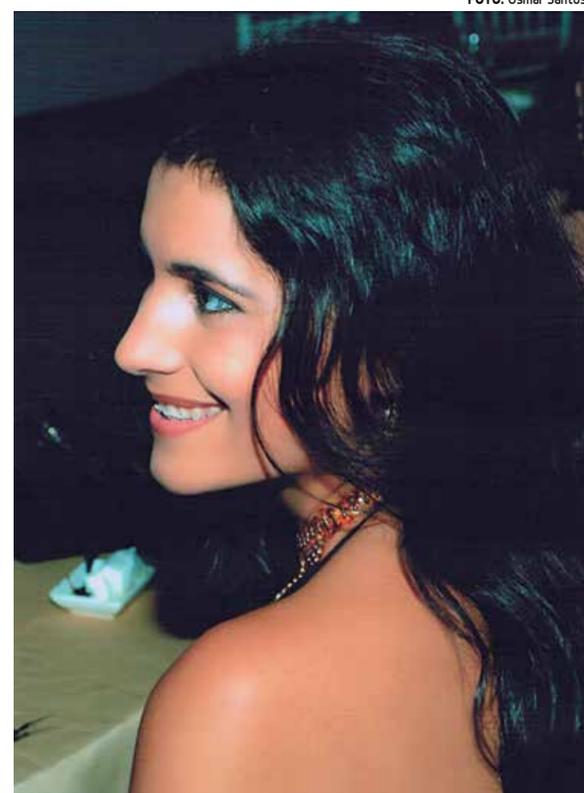


FOTO: Osmar Santos

Bonito perfil da dentista e querida Manuela Teixeira Gonçalves

Zum Zum Zum

●●● O Governo do Estado, através da Secretaria de Turismo e do Programa de Artesanato da Paraíba prorrogou a exposição de artesanato que acontece no Shopping Sul, nos Bancários, iniciada na Semana do Artesão. O evento reúne obras de 35 artesãos individuais, de grupos familiares e de associações.

●●● No restaurante Panorâmico, do Esporte Clube Cabo Branco, a pedida hoje para quem gosta de dançar é o seu tradicional jantar dançante. Na animação vai estar a banda The Baile, informa o empresário José Ruy.

●●● Radicada há anos em Roma onde atua no Centro de Procriação Medicalmente Assistida do Policlínico Umberto I, a bioquímica paraibana Salomé Espínola encontra-se em João Pessoa. Veio para o funeral de sua inesquecível avó, Nair Espínola, viúva do desembargador Francisco Espínola e mãe dos estimados amigos Silvino, Humberto, Francisca, Ana Cândida e José Mário Espínola.